



CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

PLANO DE TRABALHO

3º TERMO ADITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. NOME DA INSTITUIÇÃO: Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02 317 467/ 0001-95

Endereço (Sede): Rua Antônio Alexandre Neder n°45

Bairro: Jardim Nova Republica IV

Cidade: São João da Boa Vista

CEP: 13875-256

Fone: (19) 3631-0121

E-mail: lardopequenovicente@hotmail.com

1.2. INSCRIÇÕES / CERTIFICAÇÕES:

CEBAS: Protocolo SEI 71000,056271/2017-14

CMAS: N° Inscrição 0009/2016

CMDC: N° de Registro 0001

N° Certificado CEBAS: Protocolo SEI 71000,056271/2017-14

1.3. TIPOS DE BENEFÍCIOS OU ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS A Instituição:
IPTU e Inscrição Estadual

1.4. DIRETORIA

Vigência do Mandato: de 23/10/2018 até 24/10/2020

1.4.1. PRESIDENTE: Ézio Francioelle Júnior

CPF: 068.479.678-38 RG: 15.987.014

Endereço pessoal: Rua José Chirleu Mourão, 289

Telefone pessoal: (19) 992566767

E-mail pessoal: franciolejr@ig.com.br

1.4.2. VICE PRESIDENTE: Delvo Westin Bittar

CPF: 718.106.928-49 RG: 4.247.476-0

Endereço: Rua Benjamim Constant, 155 Bairro: Centro

Telefone pessoal: (19) 36222196 / (19) 97751085

E-mail pessoal: não possui

1.4.3. SECRETÁRIO: Clarice Uliana Pereira

CPF: 011.490.968-70 RG: 1723418-9

Endereço: Antônio Carvalho, n°27

Telefone: 3623-1224

E-mail: kayapereira21@gmail.com

1.5. FINALIDADE ESTATUTÁRIA

CAPÍTULO III: Das finalidades:

Art. 5 – o “Lar do Pequeno Vicente” tem por finalidades:

A) Promover ações e atividades e desenvolver programas visando a conquista gradual da autonomia e plena cidadania da criança, do adolescente e da família.



- B) Desenvolver programas de Promoção e Assistência Social para os diferentes segmentos da sociedade.
- C) Promover o entrosamento entre os programas que vierem a ser estabelecidos pelo governo municipal, estadual e federal e/ou entidades privadas no campo da Promoção e Assistência Social com os programas, atividades e ações do “Lar do Pequeno Vicente”

1.6. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A construção do Lar Pequeno Vicente teve início em 17/10/1997. Surgiu com a idéia de um pequeno grupo interessados em oferecer um espaço para crianças a partir de 7 anos a fim de que seus responsáveis pudessem trabalhar. No decorrer do tempo, com a ajuda de muitos eventos, doações e participação de empresas privadas, a obra foi entregue a comunidade em Julho de 2008.

Logo após, o Conselho Diretor do “Lar do Pequeno Vicente” estabeleceu uma parceria com a Prefeitura Municipal para administrá-lo. Iniciou-se com o Programa Criança cidadã do departamento de Promoção Social da Prefeitura local, atendendo 50 crianças diariamente no contra turno escolar. Em seguida foram instalados, os equipamentos do “Telecentro Comunitário” através de parceria com o Ministério das Comunicações e Prefeitura Municipal, com a proposta de oferecer atividades de Inclusão Digital para a comunidade.

Conforme Estatuto Social, protocolado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, deste município, sob n. 22604. O “Lar do Pequeno Vicente” é uma associação constituída na forma de uma sociedade civil, sem fins lucrativos de caráter filantrópico. A instituição presta serviços à comunidade através do atendimento diário a 150 crianças e suas respectivas famílias em situação de vulnerabilidade social através do Projeto Valor & Vida.

1.7. ÁREA DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Serviço de Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

1.8. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO:

140 crianças e/ou adolescentes e 30 pais, em vagas públicas e privadas.

2. DA PARCERIA

2.1. OBJETO

Oferta do Serviço de Proteção Social Básica- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.

2.2. INTRODUÇÃO

Atendimento às crianças e adolescentes de 6 a 15 anos e famílias com: fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; diferentes formas de negligência e violência advinda do núcleo familiar; crianças em contato indireto com substâncias psicoativas. Estar referenciado ao CRAS Nova República contribuindo com o sistema da Rede SUAS.

O trabalho desenvolvido no Lar do Pequeno Vicente denominado Valor & Vida teve sua base no programa Vivendo Valores na Educação, o qual através de praticas educativas promove a construção de valores éticos e autonomia, buscando o fortalecimento de vínculo e do conhecimento.

O Programa “Vivendo Valores na Educação” é um amplo programa educacional, à disposição de educadores, colaboradores, pais e responsáveis de educação, que inclui não só a formação, mas também uma enorme variedade de atividades e metodologias experimentais, baseadas nos valores. Estas atividades e metodologias permitem às crianças e jovens explorar e desenvolver valores universais essenciais: cooperação, liberdade, felicidade, honestidade, humildade, amor, paz, respeito, responsabilidade, simplicidade, tolerância e unidade.

A necessidade de entender que aprender é um processo complexo, onde a criança deve ser o sujeito ativo na construção do conhecimento, e que o conhecimento é o principal fator de inovação e transformação e somente se dá a partir de suas ações sobre a realidade.

O conhecimento surge da interação social e tem como característica fundamental ser manifestado e transferido por intermédio da comunicação, assim como os valores, estão atrelados à educação.

Segundo Fagundes em seu livro “Aprendendo valores éticos” defende o princípio que:



"A primeira intenção de todo ser vivo é manter-se, mas para nós não é suficiente a mera sobrevivência apoiada em conhecimentos sobre o mundo: é fundamental que a vida valha à pena. Um dos produtos ideais da cultura são os valores".

Os valores são como "molduras" da existência individual e coletiva do ser humano, de modo que podemos compreender os atos das pessoas enquanto sujeitos históricos e coletivos. Valores, conhecimentos e preconceitos mudam porque os seres humanos modificam conforme a repercussão no modo de viver de uma coletividade porque a vida é "processo" e, processo é mudança, ser humano é ser capaz de ser diferente.

Valores e conhecimentos são construídos a partir de um indivíduo em seu modo de pensar, sentir sendo, entretanto, sua construção resultada de uma ação coletiva.

Valores morais, éticos, são tão antigos quanto à própria história da humanidade. A luta entre o bem e o mal está presente no imaginário popular como tema em todas as culturas e civilizações.

É tarefa fundamental orientar as crianças a construir um embasamento teórico, seguro e necessário para que façam suas opções, e consolidem seus valores podendo fazer suas escolhas realizando-se enquanto homens ou mulheres felizes. Faz-se necessário, enquanto formadores de opinião, conscientizar e promover as novas gerações para que não tenham que viver mergulhados só num mundo de "coisas" materiais, mas vivam também num ambiente de valores indispensáveis para sua realização pessoal, seu projeto de vida e autonomia. Entre os vários valores, são valores fundamentais em nossa convivência: a amizade, a responsabilidade, o respeito, a cooperação, o diálogo, a justiça, a solidariedade.

É significativo apreender a conviver e aceitar as diferenças dos seres humanos, pois o respeito exige a convivência com as diferenças, de classe, de raça, de cultura, de crenças religiosas etc.

Saber educar para a autonomia não é "transferir conhecimento", mas possibilitar condições para que os educandos construam múltiplos saberes e valores morais. Os conceitos disponibilizados e refletidos pelo professor educador serão reelaborados pelo aluno para se constituir conhecimento dele.

O conhecimento só é produzido quando é possibilitado à pessoa humana como sujeito de sua história, atuar sobre o que percebe ou sobre o que memoriza. Educar para a vida com responsabilidade exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação e condenação do avanço tecnológico sem fundamentação e convicção.

Conhecer como se produz o conhecimento no processo educativo é colaborar com o destino dos alunos. Pedro Demo concluiu em sua obra "Política social do conhecimento" que o conhecimento na perspectiva libertadora deve estar articulado a uma compreensão crítica da realidade, uma vez que, sem isto, o professor não terá como entrar em contradição com o aluno, já que também está marcado pelo senso comum. Portanto, conhecimento consiste numa representação mental de relações coletivas.

"As crianças são naturalmente curiosas, ansiosas por aprender e tem muitas belas qualidades.

São criativas, carinhosas e conseguem pensar com a própria cabeça.

Numa atmosfera baseada em valores, elas desabrocham e florescem."

(Instituto Vivendo Valores).

2.3. JUSTIFICATIVA

Levando em consideração o meio social que essas crianças atendidas se desenvolvem, condição socioeconômica e estrutura familiar, é possível perceber que este exerce grande influência sobre seu comportamento e sua formação. Ao traçar um perfil geral das nossas crianças, percebemos a existência de outros fatores que também influenciam no seu desenvolvimento, comportamento e formação de valores pessoais. Podemos observar fatores negativos e preocupantes. Sendo esses fatores:

A autoestima fragilizada, insegurança, autoimagem contaminada por preconceitos, medo de expressar-se, presença da sexualidade, ataque como forma de defesa, falta de perspectiva, dificuldades e limitação na escola, falta de religião, relação conflitante com a família, abandono da figura materna ou paterna e percepção da cidadania como conceito abstrato.

Resultando num pensar, sentir e agir negativo, demonstrando agressividade, insegurança, egoísmo, carência de atenção, raiva, medo, angústia, inferioridade entre outros. O Lar do Pequeno Vicente, através do Projeto Valor e Vida, firmou uma parceria com o Departamento de Assistência Social a fim de oferecer atividades sócio educativas para 140



crianças de 6 a 14 anos, e suas respectivas famílias sendo oferecido orientação a Pais, acolhimento e fortalecimento de vínculo.

Observou-se também o contexto no qual essas famílias em situação de risco, vivem e se desenvolvem, em meios marcados pelas condições de vulnerabilidade social, pela violência doméstica, pelo contato indireto de drogas lícitas e ilícitas, morando em lugares de precárias condições.

O Projeto visa proporcionar a essas crianças e as famílias um ambiente favorável à construção da autonomia, para que sejam capazes de serem autores de sua própria história desvinculando-se deste ciclo hereditário negativo, considerando que a autonomia seja a capacidade do indivíduo de interagir com o ambiente, avaliando riscos e tomando decisões, fortalecendo o vínculo familiar, contribuindo na melhoria da qualidade de vida e possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas.

2.4. OBJETIVO GERAL:

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária, prevenindo a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes assegurando o direito a convivência familiar e comunitária.

2.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

2.6. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos e suas respectivas famílias em situação de vulnerabilidade social.

2.7. META DE ATENDIMENTO

Quantidade de Grupos: 03

Quantidade de usuários por grupo: 25

Total de Usuários: 75

Carga Horária: Período da manhã: 07h30 às 11h30

Período da tarde: 13h00 às 17h00

2.8. TERRITÓRIO DE ABRANGENCIA: Abrangência Municipal

Código do território: CRN-75/ - CRAS Nova República

2.8.1. LOCAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Endereço: Antônio Alexandre Neder n°45

Bairro: Jardim Nova República IV

CEP: 13875-256

Fone: (019) 3631-0121

2.9. FORMA DE ACESSO

Através de encaminhamentos do CRAS de referência; procura espontânea; busca ativa, encaminhamentos pela rede socioassistencial e demais equipamentos de políticas públicas setoriais.

2.10. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Contribuir para:

- ✓ Redução da ocorrência de situação de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenção da ocorrência de riscos sociais; seu agravamento ou reincidência;



- ✓ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- ✓ Ter ampliado o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- ✓ Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- ✓ Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
- ✓ Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários;
- ✓ Ter ampliada sua capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar;
- ✓ Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários;
- ✓ Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

3. METAS DO SERVIÇO

3.1. META 1 – Atendimento Socioassistencial

3.1.1. VIGÊNCIA: de 11/04/2020 a 10/07/2020

3.1.2. JUSTIFICATIVA:

Promover um espaço onde possa ser estabelecido o vínculo da instituição com a família, para que a mesma se sinta acolhida e segura favorecendo o trabalho da instituição, buscando sua aproximação. Proporcionar à família vivências, buscando o desenvolvimento de valores éticos e autonomia da criança do adolescente e seus familiares, junto as suas aptidões e habilidades.

3.1.3. RESULTADOS ESPERADOS:

- ✓ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenção da ocorrência de riscos sociais seu agravamento e reincidência

3.1.4. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Acolhida	Atitude Receptiva e Acolhedora no momento da inclusão
	Estudo Diagnóstico da família/ Ficha social
Atendimento Social Individual e Familiar	Atendimento de rotina
	Atendimento Individual da criança e/ou família
	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo, da autonomia da criança e do adolescente e seus familiares
Atendimento Social em grupo	Atendimento em grupo/ Oficinas
	Estimular o convívio grupal e social
	Autonomia, aptidões e capacidades



3.1.4.1. ACOLHIDA

3.1.4.2. Atitude Receptiva e Acolhedora no momento da inclusão

Finalidade: O primeiro contato com a família dá-se através da recepção, portanto, tendo o papel de recepcionar e acolher a família no primeiro contato, norteando em relação ao trabalho desenvolvido e quanto aos valores da instituição bem como suas atividades, deveres, direitos, rotinas e responsabilidades. Refere-se a escuta realizada no momento em que a família chega ao serviço prestado pela instituição. Durante o acolhimento a escuta qualificada, por meio de orientação, caso necessário deverá ser realizada a classificação de risco e análise de vulnerabilidade para o encaminhamento para redes específicas.

Metodologia estratégica de atuação: A família é recepcionada na secretaria e acolhida pela secretaria, no qual está apta a orientar a mesma no trabalho realizado na instituição. Faz-se o preenchimento da ficha social e matrícula da criança e/ou adolescente.

Instrumentais/materiais utilizados: Encarte de orientação, Termo de Compromisso, Missão, Objetivos e Valores da Instituição, Autorização para uso de imagem.

Periodicidade: Diariamente de segunda-feira a sexta-feira

Responsáveis pela execução: Secretaria

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores de Quantitativo:

Ficha de matrícula

Encaminhamentos recebidos

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: Quadrimestral

Indicadores de Quantitativo

Lista de espera

Fichas de matrícula

Lista de presença

Alcance Previsto: Satisfatório >100% < Insatisfatório

Indicadores de Qualidade

Pesquisa de satisfação

Relatórios técnicos

Prontuários

Alcance Previsto: Satisfatório >100% < Insatisfatório

3.1.4.2 Estudo diagnostico da família/ Ficha social

Finalidade: Registro de informações, destinado a receber, armazenar e transmitir informações sobre os usuários. Colher dados com os quais se organiza os mesmos para acompanhamento, encaminhamentos ou intervenções necessárias. Técnica utilizada pelos profissionais de psicologia, junto aos usuários, para levantamento e registro de informações. Essa técnica visa compor a historia de vida, definir procedimentos metodológicos e colaborar no diagnostico social. A entrevista é um instrumento de trabalho que através dela é possível produzir confronto de conhecimentos e objetivos a serem alcançados.

Metodologia estratégica de atuação: Receber a pessoa que busca atendimento na recepção e se apresentar, verificar se possui encaminhamento e direcionar para a sala de triagem. Explicar para a pessoa atendida o procedimento da triagem, após isso levantar a queixa ou a necessidade da triagem. Coletar informações que possam auxiliar e que sirvam de base para a formulação do diagnostico Socioassistencial, procurar conhecer de forma resumida a problemática trazida e o contexto da pessoa atendida (familiar, social e educacional)

Instrumentais/materiais utilizados:

Ficha social, Prontuário

Periodicidade: Diária



Responsáveis pela execução: Secretaria e responsável técnica

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores Quantitativos:

Ficha social

Relatórios de atendimento

Ficha de matrícula

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: Quadrimestral

Indicadores Qualitativos

Relatórios de evolução

Pesquisa de satisfação

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Indicadores Qualitativos

Folha de presença

Anamnese

Relatórios

Encaminhamentos

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

ATENDIMENTO SOCIAL INDIVIDUAL E FAMILIAR

3.1.4.3 Atendimento de Rotina

Finalidade: Realizar atendimento social junto aos usuários, com vistas a identificar necessidades e potencialidades da família, favorecendo o processo em busca da autonomia.

Metodologia estratégica de Atuação: Os Pais e/ou responsáveis são convocados a participarem da entrevista de Anamnese quando necessário, onde são orientados quanto aos questionamentos.

Instrumentais/materiais utilizados: Ficha de entrevista, Prontuários.

Periodicidade: Contínuo

Responsáveis pela execução: responsável técnico

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores de Quantitativo:

Ficha de entrevista

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: Quadrimestral

Indicadores de Quantitativo:

Alimentar dados de evolução

Pesquisa de satisfação

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Indicadores Qualitativos

Evolução dos prontuários

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Atendimento Individual a criança e/ou Família

3.1.4.4 Atendimento individual a criança

Finalidade: Estabelecer uma escuta ativa, orientando e norteando suas condutas e comportamentos frente as dificuldades apresentadas, seja esta no convívio com os familiares ou também com suas particularidades específicas.

O acolhimento proporciona uma melhora nas relações interpessoais, pois a criança tem uma escuta ativa das suas queixas e é conduzida a realizar mudanças no modo de pensar e agir. O processo de acolhimento visa também o encaminhamento de alguns casos específicos para as redes assistências.

Metodologia estratégica de atuação: A criança, adolescente ou a família são conduzidos uma vez por semana a sala de acolhimentos, onde tem a oportunidade explicar sobre suas queixas, problemas enfrentados por ela que causam grandes angustias, sejam estes relacionados à família, amigos ou com seus próprios pensamentos e sentimentos.



CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

O acolhimento tem aproximadamente 30 minutos e neste tempo a criança realiza atividades voltadas para a resolução da problemática, com base na Psicologia Cognitivo Comportamental, que visa trabalhar a influência dos pensamentos sobre suas emoções e comportamentos.

Instrumentais/materiais utilizados: prontuários, livros, jogos, desenhos, sulfite, canetas, lápis de cor, lápis de escrever, borracha.

Orientação atendimento a Pais

Finalidade: Orientações individuais de pais e/ou responsáveis, com fragilidade nos vínculos de afetividade, diferentes formas de negligência ou violência em relação aos seus filhos e contato com substâncias psicoativas, numa abordagem breve e focal, com objetivo de acolher, orientar e ampliar o referencial de atitudes e comportamentos que auxiliarão como minimizadores das angústias, dúvidas e dos conflitos em questão. Bunge & Gomar (2012) explanam sobre a base do tratamento com crianças, incluindo também o trabalho com a família.

Metodologia estratégia de Atuação: Os Pais e/ou responsáveis são convidados a participarem de atendimento para orientação, no qual possui como foco da intervenção o papel dos pais na educação das crianças, ressaltando que o aprendizado delas seja em termos de valores, atitudes e habilidades para que sejam capazes de conduzir suas vidas e serem agentes de sua própria felicidade. Para tanto, as medidas adotadas pelos pais diante dos comportamentos de seus filhos deve ser contingente, consistente e equivalente às atitudes desses, visando sempre o benefício e aprendizado da criança (Conte, 2001; Marinho, 2001; Moraes & Murari, 2000; Ingberman, 2001).

Instrumentais/materiais utilizados: Livros, Relatórios, Entrevista, Prontuários.

Periodicidade: Contínuo.

Responsáveis pela execução: Responsável Técnico

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores Quantitativos:

Lista de presença

Relatórios de atendimento

Prontuário Individual

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: Quadrimestral

Indicadores Quantitativos:

Cronograma de atendimentos

Pesquisa de satisfação

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Indicadores Qualitativos

Relatórios

Encaminhamentos à rede

Devolutiva a família

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

3.1.4.5 Incentivar o desenvolvimento do protagonismo, da autonomia da criança e do adolescente e seus familiares

Resolução de conflito

Finalidade: Através da atividade de acolhimento individual em resolução de conflito é possível que a criança se perceba quanto ao seu cuidado com o outro e o saber ouvir e pensar antes de agir. É uma abordagem de acolhimento onde a criança no momento em que apresenta ações negativas na dinâmica rotineira das atividades propostas, expressando emoções como: raiva, tristeza, frustrações, angústias entre outras, não conseguindo se adaptar as atividades propostas no dia, é realizado nesse momento a resolução de conflitos, através de acolhimento e reflexão no momento de conflito.

Metodologia estratégia de Atuação: Para resolver um conflito de maneira satisfatória, é preciso descentrar-se do próprio ponto de vista para contemplar simultaneamente outros pontos de vista diferentes e às vezes opostos e elaborar fusões criativas entre todos eles, o que implica operações de reciprocidade e síntese entre contrários, mas para poder



fazer isto é preciso organizar os fatos e ordená-los de maneira casual, separar e delimitar o que é importante e o que não é. Analisar as situações, expor de forma adequada o problema para buscar soluções que permitam resolvê-lo da maneira mais satisfatória possível para as pessoas envolvidas. Para que isso se torne possível é necessário que o estimule a reflexão sobre a situação: Quais os sentimentos, ideias e desejos envolvidos.

Deste modo a criança inicia um processo de compreensão das partes, nos sentimentos, emoções e ações gerando um respeito às emoções e sentimento do outro.

Avaliação da resolução de conflito:

Ao finalizar peça para que a criança faça uma avaliação do ocorrido, como resolveu a situação, como poderia ter resolvido e qual seria a melhor forma de resolver a situação para um convívio benéfico com o grupo e os próprios sentimentos

Instrumentais/materiais utilizados:

Livros, Desenhos, Relatórios.

Periodicidade: Diária

Responsáveis pela execução: Educadores, equipe técnica

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores Quantitativos:

Lista de presença

Relatórios de atendimento

Ficha de matrícula

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: Quadrimestral

Indicadores Qualitativos

Relatório de atendimento

Alcance Previsto: Satisfatório 85% < Insatisfatório

Indicadores de Qualitativo

Livro de ocorrências

Prêmio de comportamento

Relatórios de evolução

Alcance Previsto: Satisfatório 85% < Insatisfatório

3.1.4.6 ATENDIMENTO SOCIAL EM GRUPO

Atividades em Grupos/Oficinas (Roda da conversa, brinquedoteca, relaxamento, resolução de dilemas, atividades musicais)

Atividades de Valores Éticos e Autonomia:

Roda da Conversa

Finalidade: Ao participar da roda de conversa a criança e adolescente pode aprender a: tomar decisões; escutar e valorizar a opinião das outras pessoas; argumentar a respeito de um assunto; respeitar o outro; trocar opiniões; negociar problemas; relatar episódios cotidianos e explicar fatos e fenômenos sociais e/ou naturais; emitir opiniões pessoais sobre um determinado assunto; imaginar soluções para uma questão levantada e comunicá-las ao Grupo; cooperar mutuamente enquanto trabalham juntas; resolver conflitos de forma harmônica; coordenar múltiplas perspectivas etc. Fortalecer seus valores e adquirir um conhecimento das emoções e percepção de si. Possibilitando aos participantes o desenvolvimento de uma consciência enquanto pessoas responsáveis por sua existência, desenvolvendo a autoestima e responsabilidade por suas escolhas e autonomia.

Metodologia estratégia de atuação: A roda da conversa ocorre semanalmente às quartas feiras e em dois momentos; manhã e tarde. O plano de ação é voltado para o autoconhecimento fortalecimento da autoestima e fortalecimento do vínculo familiar. As intervenções são realizadas com acolhimento, desenvolvimento da temática, reflexão e avaliação. Possibilitando aos participantes o desenvolvimento de uma consciência enquanto pessoas responsáveis por sua existência, desenvolvendo a autoestima e responsabilidade por suas escolhas e autonomia.

Instrumentais/materiais utilizados: Caderno, caneta, lápis, avaliação de estrela.

Periodicidade: Semanalmente

Responsáveis pela execução: Responsável técnico



Brinquedoteca

Finalidade: É um espaço onde o brincar é uma prática de extrema importância para o desenvolvimento das suas várias habilidades como: atenção, memorização, imaginação, enfim, todos os aspectos básicos que através do lúdico, desenvolve um processo de aprendizagem, permitindo a criança se desenvolver cognitivamente e socialmente. As crianças brincam livremente e, ao mesmo tempo, desenvolvem manifestações de suas potencialidades e necessidades lúdicas. Desse modo, é um espaço que possibilita atividades que estejam relacionadas com o brincar e que podem contribuir para resgatar a autonomia e a criatividade das crianças.

Metodologia estratégia de Atuação: As crianças e adolescentes são direcionadas a sala da brinquedoteca quinzenalmente, com duração de 1h15 minutos, algumas atividades são desenvolvidas dirigidas e outras livres sobre a observação do educador, onde desenvolvem a responsabilidade com a liberdade para utilizar os brinquedos, livros, fantasias e jogos. Possibilita desenvolver a organização e responsabilidade com o cuidado e organização dos materiais.

Instrumentais/materiais utilizados: Bonecas, carrinhos, fantasias, brinquedos em geral

Periodicidade: Quinzenalmente

Responsáveis pela execução: Educador Social

Relaxamento/Meditação

Finalidade: O relaxamento se faz necessário por conta da vivência agitada e da conturbação natural do cotidiano da criança e do adolescente, o que faz com que as mesmas se encontrem agitadas e sem um momento de tranquilidade e reflexão sobre o próprio corpo, além de dar possibilidades para que as mesmas desenvolvam autonomia e controle de respiração, ansiedade e agitação. É uma técnica psicológica que permite com que o indivíduo submetido se encontre em um estado agradável de bem estar e descontração física e emocional, é uma técnica corporal que auxilia na redução do estresse, ansiedade e tensões, é revigorante para a saúde física, mental e emocional.

Metodologia estratégia de Atuação: As técnicas de relaxamento são desenvolvidas em grupo, com duração de 1h15m (uma hora e quinze minutos).

Inicia-se o desenvolvimento da atividade solicitando para que deitem de forma confortável nos colchonetes, após todos estarem acomodados, é feito um pequeno exercício de respiração e se inicia a leitura do texto de relaxamento de maneira lenta e pausada, juntamente com a música específica para a prática.

No término da atividade há um pequeno debate sobre os sentimentos e sensações que foram despertados durante o relaxamento, e se necessário, pode ser feito um desenho ilustrando algo relacionado ao exercício.

Instrumentais/materiais utilizados: colchonete, aparelho de som com músicas de relaxamento, texto de relaxamento.

Periodicidade: Quinzenalmente

Responsáveis pela execução: Educador Social

Resolução de Dilemas

Finalidade: Através da atividade de resolução de dilemas é possível que a criança e adolescente se perceba quanto ao seu cuidado com o outro e o saber ouvir e pensar antes de agir. Enfatizar junto à criança a importância de suas emoções e ações para uma boa convivência no ambiente em que se encontra, identificar os possíveis problemas enfrentados por quem não sabe lidar com as emoções e resolver dilemas (desentendimentos, brigas, confusões). Levar as crianças a se perceberem que saber resolver dilemas é um requisito essencial da mediação de conflitos e como elas podem resolvê-los de forma a trazer um bem estar para elas e os envolvidos. Tendo um papel fundamental para a boa convivência em grupo, e uma auto percepção de cada um para o diálogo e a busca da cidadania assim buscando trabalhar a consciência de cada um diante de qualquer conflito que possa desenvolver no local onde se encontra.

Metodologia estratégia de Atuação: A atividade é realizada semanalmente passando por todas as salas, é realizada uma atividade para cada semana do mês voltada também para o valor trabalhado durante aquele mês.

A atividade normalmente é realizada em grupo onde o diálogo é papel fundamental e é sempre lembrado para eles de que cada um tem sua hora para falar, é desenvolvido bastante encenações de situações que o educador pode levar para eles e depois fazer com que eles usem a criatividade para desenvolver outras situações e como eles podem reagir diante a mesma. Ao final é realizado uma avaliação individual de cada um, e a auto avaliação é feita diante a atividade proposta, fazendo assim uma auto reflexão de suas atitudes durante a atividade.

Instrumentais/materiais utilizados: Livros, Desenhos, Relatórios.

Periodicidade: Diariamente



Responsáveis pela execução: Educador Social

Atividade Musical

Finalidade: A música é uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio.

Além de ser uma grande fonte de prazer estético e uma profunda expressão humana, torna-se hoje uma poderosa ferramenta de transformação individual e social. Ela nos leva a um desenvolvimento qualitativo da audição e nos ensina a lidar conscientemente com o fluxo dos processos. Fazer música em conjunto é um exercício social intenso, onde o resultado é conquistado pelo desempenho individual em sintonia e harmonia com o todo. A música nos ajuda a desenvolver a sensibilidade para perceber e nos afinar com os outros e nos estimula a um agir consciente e criativo. Assim, por meio de exercícios musicais, processos individuais e de grupo podem ser vivenciados de forma artística, onde novos significados são construídos como novas competências reveladas e aprimoradas. Com base nas experiências e aprendizados alcançados, planos de desenvolvimento individual e de grupo podem ser elaborados e colocados em prática. A presente atividade se faz necessária no projeto, por conta de proporcionar acesso a um tipo de manifestação artística que traz diversos benefícios para o desenvolvimento humano, tanto social, quanto psicológico.

Também se faz importante por conta de trazer ao mesmo tempo o desenvolvimento, entretenimento e lazer por meio da música, que se mostra uma arte com potencial de proporcionar bem estar, identificação pessoal, diversão e muitos outros benefícios.

Metodologia estratégica de Atuação: A atividade Musical é desenvolvida com base em dinâmicas ou músicas previamente preparadas e tem a duração de 1h15m (uma hora e quinze minutos). No caso das dinâmicas musicais, existe a possibilidade de se usar músicas, desenhos, vídeo clipes e brincadeiras, porém, em todos os casos o assunto central se concentra em algo relacionado à música e ritmos. Também são feitas atividades de coral e banda com instrumentos percussivos.

Instrumentais/materiais utilizados: Violão, caixa de som, microfone.

Periodicidade: Semanalmente

Responsáveis pela execução: Educador social

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores de Quantitativo

Lista de presença

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: quadrimestral

Indicadores de Quantitativo

Planejamento mensal

Lista diária de avaliação de comportamento/ avaliação de estrela

Relatório de educadores

Alcance Previsto: Satisfatório >85%< Insatisfatório

Indicadores de Qualidade

Evolução de relatórios

Relatórios semanais dos educadores

Avaliação diária no contexto do grupo

Avaliação quadrimestral de equipe (educadores / grupo de crianças).

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

3.1.4.7 Estimular o convívio grupal e social (Atividades Culturais/ Socioeducativas, Dança Circular, Oficina do Cuidar, Oficina de Futebol/ Barra Psicologia do Esporte)

Atividades Culturais/ Socioeducativas

Finalidade: Aprender a História é fundamental para a formação de pessoas que se dispõem a viver em sociedade, trazendo um conhecimento histórico de culturas, desenvolvendo noções de responsabilidade, solidariedade, criatividade, sensibilidade e de respeito ao bem comum. Resgatar os aspectos culturais de um determinado povo ou região para o



entendimento do processo de desenvolvimento. Entender o passado também é importante para a compreensão do presente. O conhecimento histórico ajuda na compreensão do homem enquanto ser que constrói seu tempo.

Metodologia estratégia de Atuação: As atividades têm duração de 1 hora e 15 minutos, é orientado sobre o desenvolvimento da atividade preparada, buscando a participação de todos para a concretização da tarefa dentro dos aspectos culturais como: desenho, dança, pintura, histórias e filmes.

Instrumentais/materiais utilizados: Livros, sulfite, cartolina, lápis de cor, borracha, apontador, tv, dvd, filmes.

Periodicidade: Diariamente

Responsáveis pela execução: Educador Social

Dança Circular

Finalidade: Através da dança as crianças trabalham movimentos corporais, podendo conhecer o limite do próprio corpo e também desenvolver a criatividade para as coreografias e o trabalho em grupo. Vivenciam momentos de descontração, criatividade, alegria e aprendizado pela dança e pela música, buscando conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito diante da variedade de manifestações musicais, desenvolvendo a percepção auditiva e a memória musical.

Mais do que o movimento físico realizado pela dança, seja ela comum ou a dança circular, é importante ressaltar o desenvolvimento de cada um, seja ela mais lento que o outro ou não, respeitando assim a dificuldade que uns ou outros podem ter durante uma coreografia e assim enfocando também o trabalho e equipe, para que um ajude e estimule o outro.

Metodologia estratégia de Atuação: A oficina de dança é realizada duas vezes por semana tendo duração de 1h15 minutos. Começa-se com um alongamento que dura em média de quinze a vinte minutos e então inicia-se a coreografia. Depois de passado uma parte da coreografia pede para que eles formem duplas ou trios para um ajudar o outro nas dúvidas que tiver e o educador ficará orientando.

Instrumentais/materiais utilizados: Rádio, pendrive.

Periodicidade: Semanalmente

Responsáveis pela execução: Educador Social

Alongamento

Finalidade: Através do alongamento a criança e adolescente desenvolve uma maior consciência corporal, assim podendo respeitar o limite de cada um e conseqüentemente aprender a respeitar o corpo do outro também. A atividade tem um importante papel para a percepção corporal ativando a circulação; reduzindo as tensões musculares; deixando os movimentos mais soltos e leves; proporcionando maior consciência corporal; relaxando o corpo e a mente.

Mais do que a importância de uma consciência corporal de si mesmo, a Oficina de alongamento também proporciona uma consciência corporal do outro, assim desenvolvendo um maior respeito do próprio corpo bem como o do outro.

Metodologia estratégia de Atuação: A atividade é realizada semanalmente tendo duração de 1h15 minutos, as crianças sentam em colchonetes primeiramente individualmente tendo um espaço entre um e outro, assim então começamos a trabalhar com o corpo de cada um, em seguida pede-se para que façam duplas, onde um irá fazer massagem no outro respeitando o limite de cada um.

Instrumentais/materiais utilizados: Rádio, pendrive, colchonete.

Periodicidade: Semanalmente

Responsáveis pela execução: Educador Social.

Oficina do Cuidar

Finalidade: Buscando promover a conscientização das crianças e adolescentes sobre o cuidar do ambiente no qual elas frequentam, mantendo-o organizado e limpo, desenvolvendo momentos de reflexão sobre a responsabilidade de conservação do ambiente, incentivando a conservação de todos os materiais da instituição bem como: carteiras, cadeiras, portas, ventiladores, copos, pratos, colheres e materiais de atividades e da biblioteca. Reconhecendo o espaço em que se vive e perceber-se como parte dele, compreendendo que o lugar determina aspectos importantes da vida.

Metodologia estratégia de Atuação: A Oficina tem duração de 1h15 minutos. As crianças são estimuladas durante as atividades a pensarem em formas mais eficientes e organizadas de manterem as salas, os banheiros, o refeitório e todo ambiente que convivem diariamente. Conscientizando-as a todo o momento que o espaço e os materiais disponibilizados são para que elas, logo, devem cuidar e manter. São realizadas confecções de cartazes, placas, avisos, regras para o bom desenvolvimento e a conscientização da importância do ato de cuidar. Cartazes e placas são colocados em lugares específicos dentro e fora do prédio, reforçando assim a importância do ato de cuidar e zelar pelo ambiente.



Instrumentais/materiais utilizados: Tesouras, colas, sulfites, durex largo, canetas marca texto, lápis de cor, cartolinas, papel cartão.

Periodicidade: Diariamente

Responsáveis pela execução: Educador Social

Oficina de Futebol/ Psicologia do esporte

Finalidade: A prática esportiva é considerada um mecanismo de socialização e um meio para o desenvolvimento físico, psicológico e social. A iniciação esportiva propicia a criança um instrumento alternativo para relacionar-se com o outro, expressar seus sentimentos e intenções, assim como desenvolver habilidades referentes à prática esportiva.

O futebol em si é um esporte praticado por equipes que tem um objetivo em comum: vencer o que estiver competindo – sejam partidas ou campeonatos. As variações do futebol (quadra, campo, society) têm suas especificidades nos aspectos de regras e fundamentos.

Por esses motivos, sendo o futebol uma prática que envolve trabalho em equipe, a socialização por meio do esporte é uma forma que garante às crianças, novos meios de se relacionar com o próximo, criar laços de amizade, desenvolver e conhecer valores implicados na prática esportiva. Quando a socialização acontece satisfatoriamente por meio da atividade esportiva, a tendência é que se generalizem para questões “extracampo”, isto é, para suas vivências diárias.

A finalidade da oficina é oportunizar as crianças para que conheçam e pratique atividade esportiva, especificamente o futebol, visando a socialização por meio da iniciação esportiva. A intenção foge a ideia de condicionamento físico, mas é necessário que as crianças conheçam aspectos básicos do esporte, como fundamentos e regras, assim como formas alternativas de resolver conflitos emergentes do clima competitivo propiciado pelo esporte. Pelo fato de emergir diferentes conflitos típicos da atividade competitiva, a socialização por meio do esporte possibilita meios menos arbitrários de resolver as problemáticas oriundas do esporte em si.

Metodologia estratégica de Atuação: Tem duração de 1h15 minutos com grupos alternados, propiciando as crianças um momento de prática específica de um esporte, ou seja, do futebol. É apresentada as regras do esporte, assim como fundamentos básicos da prática esportiva para desenvolver habilidades básicas próprias do futebol.

Além disso, realiza orientação, para que aja uma reflexão da intenção primordial que é a socialização através do esporte, enfatizando o uso de diferentes valores implicados na atividade esportiva, como cooperação, respeito, responsabilidade, união, justiça, gerando assim uma conscientização baseada em valores éticos e cooperação grupal.

Instrumentais/materiais utilizados: Bola, coletes, meias, cartões, apito, vídeos.

Periodicidade: Semanalmente

Responsáveis pela execução: Educador Social

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores Quantitativo

Lista de presença

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: diariamente

Indicadores Quantitativos

Planejamento semanal

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Indicadores Qualitativos

Evolução de prontuários

Evolução de relatórios

Relatórios semanais dos educadores

Avaliação diária no contexto do grupo

Avaliação trimestral de equipe (individual/ grupo de crianças).

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

3.1.4.8 Autonomia, aptidões e capacidades (Oficina de Colagem, Oficina de recorte, Oficina de Literatura, Oficina de artesanato e Oficina de culinária)



Oficina de Colagem

Finalidade: Finalidade de estimular a coordenação motora, raciocínio, percepção, atenção, concentração; bem como despertar e motivar habilidades de criar, reforçando a capacidade de execução, gerando assim o reforço na autoestima. Possibilitando habilidades como, inspiração, inovação, reciclagem e reutilização de materiais diversos que contribuem para um planeta mais sustentável e de bem com a natureza. Através da reciclagem e de criatividade se transformam em lindos objetos.

Metodologia estratégica de Atuação: As atividades têm a duração de 1h15 minutos e são direcionadas para a criação de objetos com construção individual ou coletiva, utilizando de materiais recicláveis, onde é realizada a explicação e orientação sobre a importância de explorar a criatividade possibilitando a transformação do mesmo.

Instrumentais/materiais utilizados: Livros, sulfites, colas, revistas, copos, tesouras, régua, tintas, pincéis e guaxes.

Periodicidade: Semanalmente segunda-feira a sexta-feira

Responsáveis pela execução: Educador Social

Meta de atendimento prevista: 100 %

Oficina de Recorte

Finalidade: Desenvolver habilidades motoras em recortar figuras em papéis, desenhar, colorir e colar, possibilitando o desenvolvimento do senso artístico. O ato das crianças manipularem os materiais as ajuda a aprender melhor a coordenação motora fina dando a elas um senso de controle sobre a atividade executada, permitindo às crianças exercitarem a criatividade através dos recortes e colagem.

Metodologia estratégica de Atuação: A atividade tem duração de 1h15 minutos, onde o educador explana a importância da arte do criar através das técnicas de colagem, motivando e auxiliando os participantes a desenvolver a liberdade de expressão e habilidades através do ato de criar que envolve o estímulo de ideias, elaboração e finalização do trabalho.

Instrumentais/materiais utilizados: Livros, sulfites, colas, revistas, copos, tesouras, régua, tintas, pincéis e guaxes.

Periodicidade: Semanalmente

Responsáveis pela execução: Educador Social

Oficina de Literatura

Finalidade: A leitura é uma prática que deve ser exercida independente da idade, mas, na vida das crianças, desempenha um papel ainda mais importante: o de descoberta de novos horizontes.

Partindo desse pressuposto, propõe-se, com o presente projeto, um trabalho de incentivo à leitura, proporcionando a formação de pequenos leitores ampliando na criança sua capacidade da oralidade, vivência de experiências alheias narradas e vivenciadas no imaginário pessoal.

Desenvolver o interesse e o hábito da leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoasse na escola e continua pela vida inteira. Como a realidade das crianças inseridas no Projeto Lar Pequeno Vicente não vivenciam estas experiências de forma prazerosa surgiu o interesse de apresenta-las ao mundo mágico da leitura.

✓ Por meio da literatura, a criança satisfaz suas necessidades, sendo-lhe permitido assumir uma atitude crítica em relação ao mundo, advinda das diferentes mensagens e indagações que a literatura oferece, apresenta-se como veículo criador e socializador da linguagem e dos valores que acreditamos nos identificar, possibilitando a exploração de inúmeras possibilidades de educação no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança. Com ela, podemos trabalhar a construção e o reconhecimento da identidade por meio de projeção e identificação, aspectos e processos psicológicos presentes na experiência de contato da criança com a obra literária, considerando o imaginário enquanto campo vivencial, dotado de significados e conceitos, tal qual a experiência concreta. Promovendo a leitura de textos literários e livros poemas e poesias, criando situações que as crianças observem algumas características deste gênero textual, favorecendo e desenvolvendo o gosto pela leitura, por meio de atividades diversificadas, estimulando o brincar, a imaginação, a criatividade e a transposição dos conteúdos fictícios para a vida real.

Metodologia estratégica de Atuação: A Oficina tem duração de 1h15 minutos, inicialmente é feito um acolhimento das crianças. Após o contato inicial as crianças são convidadas a se sentarem de forma confortável e dá-se início a leitura. As crianças são acolhidas em seus comentários e incentivadas a pensarem de formas diferentes. Ao final é realizada alguma atividade lúdica coerente com o texto trabalhado.

Instrumentais/materiais utilizados: Livros, desenhos, lápis de cor.



Periodicidade: Semanal

Responsáveis pela execução: Educador Social

Oficina de Artesanato

Finalidade: Muitas vezes o ambiente hostil em que nossas crianças vivem geram atitudes violentas e agressivas, prejudicando sua estrutura emocional. É através da cultura que conseguimos atrair e incentivar essas crianças a ver e vivenciar outra perspectiva de vida, podendo trabalhar questões em seu emocional, que podem ser tratadas através da arte. A Oficina de Artesanato visa o conhecimento do potencial que muitas vezes a criança não percebe que tem, a conquista da autoestima através da arte realizada pela mesma e a autonomia conquistada através do fazer algo bom e bonito. A oficina de artesanato visa proporcionar o conhecimento de técnicas com materiais capazes de serem transformados em verdadeira obra de arte. A palavra arte pode assumir varias significações na linguagem, na transformação da matéria bruta pelo homem pode representar uma forma de produção quando se desenvolve na procura do útil; ou uma forma de expressão na procura do belo. Embora padronizada, cada peça feita a mão é única, não se confunde com nenhuma outra, nem da mesma espécie ainda que tenha sido elaborada pela mesma pessoa. Cada individuo escolhe um estilo, a arte é a comunicação aos outros dos nossos sentimentos, ideias e pensamentos.

Metodologia estratégia de Atuação: Tendo duração de 1h15 minutos a oficina de artesanato é realizada em sala, os materiais são disponibilizados com instruções do educador, as crianças passam a criar algo novo e único, desenvolvendo a coordenação motora fina e o despertar da criatividade, iniciativa e responsabilidade.

Instrumentais/materiais utilizados: Materiais reciclados, palitos de sorvetes, folha sulfites, tesouras, colas, canetas, EVA, pinceis, tintas guaxe, copinhos de café, revistas e jornal

Periodicidade: Semanalmente

Responsáveis pela execução: Educador Social

Oficina de culinária

Finalidade: Mais do que vivenciar a prática culinária por meio de atividades, visa conscientizar as crianças/adolescentes sobre a importância de uma boa alimentação. Por meio da atividade de culinária busca oferecer e estimular a criança quanto a alimentação, higienização e origem dos alimentos. Levando receitas e hábitos alimentares novos para o ambiente familiar. Além de elevar a autoestima da criança/adolescente sentindo-se capaz de preparar uma receita. Propicia o trabalho em equipe e fortalece as relações de amizades, cooperação e colaboração entre o grupo.

Metodologia estratégia de Atuação: A atividade tem duração de 1h15 minutos e é realizada duas vezes na semana. As segundas-feiras juntamente com o educador as crianças irão fazer uma receita que será servida como sobremesa no dia seguinte, e as quintas-feiras cada criança terá um livro de receita que poderá levar para a casa.

Hábitos de Higiene

Ensinar e seguir algumas normas de segurança e higiene na preparação dos alimentos; lavar sempre as mãos com água e sabão e prender cabelos na touca ao manipular alimentos.

Coordenação Motora

Proporcionar atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens, etc. desenvolvendo a coordenação motora.

Instrumentais/materiais utilizados: Panelas, vasilhas, talheres, forma e produtos alimentícios para culinária,

Periodicidade: Semanalmente

Responsáveis pela execução: Educador Social

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores de Quantitativo

Lista de presença

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: semanalmente

Indicadores Quantitativos

Planejamento semanal

Acompanhamento de premio de estrela

Ata de reunião

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Indicadores Qualitativos

Evolução de relatórios



Relatórios semanais dos educadores
 Avaliação diária no contexto do grupo
 Avaliação trimestral de equipe (individual/grupo pais e grupo de crianças).
Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

3.2. META 2 – Fortalecimento de vínculos familiares

3.2.1. VIGÊNCIA: de 11/04/2020 a 10/07/2020

3.2.2. JUSTIFICATIVA:

Com o principal objetivo de prestar um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos familiares buscando acolher a demandas dos usuários dos serviços prestados, para realizar um trabalho eficaz voltado a família são realizados procedimentos para conhecer o histórico familiar, buscando ações adequadas para acolher, acompanhar e fortalecer a família, garantindo o acesso aos direitos assegurados na Constituição Federal de 1988 e na legislação complementar, na perspectiva de desvelar a realidade produtora e reprodutora de desigualdades, visando à autonomia, à participação e à emancipação do indivíduo social e coletivo, no sentido educativo de revolucionar novas consciências, de provocar novas discussões, trabalhando as relações interpessoais, grupais, fortalecendo os vínculos entre as famílias.

3.2.3. RESULTADOS ESPERADOS:

- ✓ Melhoria do convívio familiar
- ✓ Prevenção do empobrecimento e/ou rompimento dos vínculos familiares

3.2.4. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Acompanhamento Familiar	Estudo de casos
	Atendimento Social
	Visitas técnicas domiciliares

3.2.4.1. Estudo de casos

Finalidade: Coletar e registrar dados de um ou vários casos, a fim de organizar um relatório ordenado e crítico, e avaliar profundamente os dados coletados, com o objetivo de tomar decisões e propor ações transformadoras com crianças, adolescentes e suas famílias.

Metodologia estratégica de atuação: Analisar as evidencias, desenvolver argumentos lógicos, avaliar e propor soluções. O processo de chegar a uma decisão por meio de análise e discussão individual e coletiva, das informações expostas no estudo de caso, promove o raciocínio crítico e argumentativo para resolução do problema (reunião com equipe técnica e educadores).

Instrumentais/materiais utilizados: Prontuários, Anamnese, relatórios, caderno, sulfite, caneta.

Periodicidade: Semanalmente

Responsáveis pela execução: Coordenação, Técnico de referencia e equipe técnica.

Responsáveis pela execução: coordenação

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores Quantitativos:

Ata de reunião

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: quinzenalmente

Indicadores Quantitativos

Relatório semanal

Ata de reunião

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Indicadores Qualitativos



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

Evolução de relatórios
 Relatórios semanais dos educadores
 Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

3.2.4.2 Atendimento Social

Reunião de Pais:

Finalidade: Estreitar os vínculos familiares entre pais e instituição, a fim de obter maiores informações sobre as problemáticas da criança e/ou adolescentes, assim como motiva-los e orientar sobre o trabalho desenvolvido, possibilitando um trabalho com maior proximidade das famílias.

Metodologia estratégica de atuação: Serão efetuadas de forma coletiva, com o objetivo de proporcionar um maior conhecimento das atividades que regem a instituição.

Instrumentais/materiais utilizados: Data show, papel sulfite, caneta.

Periodicidade: Semestral

Responsáveis pela execução: Coordenação

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores Quantitativos

Lista de presença

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: semestral

Indicadores Quantitativos

Lista de presença

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Indicadores Qualitativos

Evolução de relatórios

Avaliação trimestral de equipe (individual/grupo pais)

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

3.2.4.3 Visitas Técnicas Domiciliares

Finalidade: Garantir o desenvolvimento dos trabalhos com as famílias em busca do fortalecimento de vínculos, analisar relações entre processos, resultados e impactos. Ajustar conforme necessidade as medidas, ações e acompanhamento. Tendo em vista a melhoria e eficiência do trabalho em rede.

Metodologia estratégica de Atuação: Reuniões com a rede CRAS a fim de buscar meios efetivos através da mesma para acolher as necessidades das famílias e sanar situações de vulnerabilidade diante da necessidade de acompanhamento das famílias atendida, discussão dos casos destes quando necessário, assim como encaminhamento de relatórios em períodos determinados, para dar o feedback dos casos atendidos, assim como da frequência dos pais, e a necessidade de visitas domiciliares quando necessário. Serão encaminhados relatórios para acompanhamento a família bem como solicitação de visitas domiciliares, quando necessário.

Instrumentais/materiais utilizados: Prontuários papel sulfite, caneta.

Periodicidade: De acordo com a demanda

Responsáveis pela execução: Coordenação e responsável técnico

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores Quantitativos

Ficha social

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: quando necessário

Indicadores Quantitativos

Ficha social

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Indicadores de Qualidade:

Evolução de relatórios

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório



Justificativa: Em virtude do trabalho de Convivência e Fortalecimento de vínculos familiares do Lar do Pequeno Vicente ser o mesmo território de abrangência do CRAS Nova República, possibilitou contar com a parceria entre eles para que pudesse encaminhar as famílias para que o CRAS desse o acompanhamento com as visitas técnicas domiciliares, para um trabalho mais eficaz dentro do serviço oferecido fortalecendo o trabalho em rede a favorecer as famílias atendidas no acompanhamento em conjunto entre CRAS Nova República e Lar do Pequeno Vicente.

3.3. META 3 – Fortalecimento do convívio comunitário

3.3.1. VIGÊNCIA: de 11/04/2020 a 10/07/2020

3.3.2. JUSTIFICATIVA:

Propiciar através de datas comemorativas e/ou eventos o fortalecimento do convívio entre comunidade, família, criança, adolescente e instituição, acompanhando e orientando cada usuário em relação ao trabalho desenvolvido e firmando parcerias que fortifiquem o valor da união, cooperação e colaboração entre os mesmos.

3.3.3. RESULTADOS ESPERADOS:

- ✓ *Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais*
- ✓ *Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais*

3.3.4. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS/FASES

Etapas/Fases	Ações / Atividades Previstas
Convivência social e comunitária	Oficina de convivência comunitária interna e externa
	Passeios, ações comunitárias, lazer, esporte, programações culturais, atividades educacionais.
Encaminhamentos para a rede intersetorial e sistema de garantia de direitos	Promoção de acessos a benefícios e a serviços socioassistenciais, promover acesso a serviços setoriais, em especial das políticas de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Lazer.

CONVIVÊNCIA SOCIAL E COMUNITÁRIA

3.3.4.1 Grupo de mães:

Finalidade: Permitir que as mães participantes do grupo tenham um espaço para a troca de experiências, considerando suas vivências na comunidade a qual estão inseridas.

Metodologia estratégica de Atuação:

O grupo de Mães é uma excelente alternativa para famílias que estão passando por momentos de conflitos e desarmonia. Nesse contexto, o grupo de mães pode ser visto tanto em sua estrutura nuclear — pai, mãe— quanto se necessário em sua estrutura estendida, incluindo assim o responsável legal.

A terapia familiar é uma terapia realizada em grupo de modo a construir e desenvolver o diálogo entre os participantes e assim auxiliar na percepção de vida, fortalecimento de vínculos grupais e familiares, resolução de problemas e na conquista de relações respeitadas, harmoniosas e saudáveis.

Entre os principais objetivos do grupo de mães estão:

- Promover o autoconhecimento em nível individual e familiar;
- Compreender a importância do diálogo e do respeito ao outro;



CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

- Reconhecer os padrões que geram os comportamentos;
- Melhorar a comunicação e as relações entre os membros da família;
- Compreender o papel de cada indivíduo no bom funcionamento da dinâmica familiar;
- Aumentar a responsabilidade pessoal;
- Favorecer mudanças construtivas de forma a harmonizar o ambiente familiar.

Os atendimentos costumam durar em média 2:00 Hrs e ocorrerem semanalmente. Todos os membros se dispõem em cadeiras, organizadas na forma de um círculo, em um ambiente confortável e iluminado.

Instrumentais/materiais utilizados: Data Show, sulfites, canetas, lápis, borracha, computador, aparelho de som, prontuários

Periodicidade: Semanalmente (2 horas semanais)

Responsáveis pela execução: Responsável Técnico

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores Quantitativos:

Lista de presença

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: Quadrimestral

Indicadores de Quantitativo

Fotos

Prontuários de acompanhamento

Alcance Previsto: Satisfatório >85%< Insatisfatório

Indicadores Quantitativos

Evolução de prontuários

Avaliação semestral

Pesquisa de satisfação

Alcance Previsto: Satisfatório >85%< Insatisfatório

3.3.4.2 Oficina de artesanato família

Finalidade: A oficina arte com as mãos, visa proporcionar o conhecimento de técnicas com materiais capazes de serem transformados em verdadeiras obras de arte. A palavra arte pode assumir várias significações na linguagem, falando-se da transformação da matéria bruta pelo homem, ela pode representar uma forma de produção quando se desenvolve na procura do útil; ou uma forma de expressão se se desenvolve na procura do belo. Como nos fala Aristóteles; arte mecânica, técnica, arte de fazer ou simples ofício.

Embora padronizada, cada peça feita à mão é única, não se confunde com nenhuma outra, nem da mesma espécie, ainda que tenha sido elaborada no mesmo dia e pela mesma pessoa.

O estilo do artesão empresta originalidade a seus objetos, como que a marca pessoal, enquanto o padrão é a marca do grupo. Cada artesão escolhe um estilo, mas não deixa de ser influenciado pelo ambiente (a natureza) em que vive e pelos modos de vida própria da área cultural que pertence.

Arte é a comunicação aos outros dos nossos sentimentos, ideias e pensamentos. Rubem Alves, pedagogo e poeta maravilhoso escreveu: "as crianças verdadeiramente crianças ficam felizes por pouca coisa. E isso porque elas possuem o poder mágico de transformar aquilo que é nada em aquilo que é muito". A Oficina de Artes tem como objetivo "transformar o que é nada em algo que é muito".

Metodologia estratégica de atuação

Tendo duração de 1h e 15m (uma hora e quinze minutos) a Oficina de Artesanato é realizada em sala, os materiais são disponibilizados e com as instruções do educador as crianças passam a criar algo novo e único. Utiliza-se materiais como: tintas, pincéis, cartolinas, tesouras, rolinho de papel higiênico (materiais que muitas vezes iriam para o lixo) entre outros.

Objetivos:



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

✓ Desenvolver a coordenação motora das crianças e adolescentes atendidas, bem como despertar sua criatividade, iniciativa, responsabilidade e disciplina.

Justificativa: Muitas vezes o ambiente hostil em que nossas crianças vivem geram atitudes violentas e agressivas, prejudicando sua estrutura emocional.

É através da cultura que conseguimos atrair e incentivar essas crianças a ver e vivenciar outra perspectiva de vida, podendo trabalhar questões em seu emocional, que podem ser tratadas através da arte.

A Oficina de Artesanato visa o conhecimento do potencial que muitas vezes a criança não percebe que tem, a conquista da autoestima através da arte realizada pela mesma e a autonomia conquistada através do fazer algo bom e bonito.

Instrumentais/materiais utilizados: Materiais reciclados, palitos de sorvetes, folha sulfites, tesouras, colas, canetas, EVA, pinceis, tintas guaxe, copinhos de café, revistas e jornal.

Responsáveis pela execução: Responsável Técnico

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores de Quantitativo

Lista de presença

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: quinzenal

Indicadores de Quantitativo

Planejamento mensal

Ata de reunião

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Indicadores de Qualidade

Evolução de prontuários

Evolução de relatórios

Avaliação trimestral de equipe (individual/grupo pais e grupo de crianças).

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

3.3.4.3 Datas Comemorativas

Finalidade: Proporcionar um espaço baseado em vivências positivas voltada aos valores éticos e fortalecimento de vínculos entre os participantes, seus familiares e equipe, para uma interação, favorecendo a consolidação da aprendizagem baseada na cultura e cidadania.

Metodologia estratégica de atuação:

Acolhida;

Apresentação do projeto para os participantes;

Reuniões e Palestras;

Para que todos os participantes reconheçam e valorizem trabalho da instituição bem como as datas comemorativas trabalhadas, sendo capazes de resgatar valores presentes em cada uma.

Sendo elas:

Carnaval/ Marchinhas: Identificar as variações desta festa em cada região do país, confecção e desfile e concurso de máscaras; Carnaval para as crianças na quadra.

Páscoa: Filmes, Contos, músicas, poesias; brincadeiras, pintura, recorte e colagem (Símbolos Pascais); Lembrancinhas e entrega de ovos.

Dia da Família: Músicas, poesias, recortes, cartões, lembrancinhas confeccionadas pelos alunos e/ou professores, apresentação para família dos trabalhos realizados.

Festa Junina: Identificar as comemorações juninas de cada região do país;

Comidas típicas e vestuário;

Festa junina para os participantes na instituição;

Atividades de músicas, danças, poesias, teatro, pintura e colagem

Dia da Paz: Reconhecer a importância da paz para todos, atividades de músicas, poesias, recortes, Confeção de cartões e entrega destes para moradores do bairro.

Semana da Criança: Jogos e brincadeiras, Passeios, Gincana, Teatro e filmes, Entrega de lembrancinhas; Festa geral.



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

Dia da beleza: Ressaltar a autoestima de cada criança através de atividades como: Corte de cabelo, manicure, pintura facial, massagem e desfile.

Comemoração Natalina: Conhecer o verdadeiro espírito de Natal. Estimular a formação de bons hábitos e o respeito às crenças, símbolos e sentimentos alheios bem como a religiosidade de cada um. Desenvolver atividades que facilitem a aquisição de conhecimentos das tradições Natalinas pelas crianças, adolescentes e família de forma participativa e descontraída, buscando integrar a uma perspectiva geral, entrelaçada e baseada em valores como amor, solidariedade, bondade, gratidão e união.

Atividades realizadas: Almoço de Natal para os participantes da Instituição, decoração da instituição, confecção de cartões e enfeites natalinos, apresentação de: músicas, danças, teatro e poesia; para a comunidade e a família.

Instrumentais/materiais utilizados: TV, Vídeo, Som, caixa de som, microfone, filmes, tintas para rosto, fantasias, livros, computador, impressora, câmera digital, esmalte, acetona, creme, algodão, palitos, Papéis: cartolina, papel sulfite, dobradura, tintas, lápis de cor, EVA, dobradura, crepon, gliter, lantejolas, etc.

Responsáveis pela execução: Toda Equipe Técnica.

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores de Quantitativo

Lista de presença

Avaliação de estrelas

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: quando necessário

Indicadores de Quantitativo

Planejamento das datas comemorativas

Ata de reunião

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Indicadores de Qualidade

Evolução de relatórios

Relatórios semanais dos educadores

Avaliação trimestral de equipe (individual/grupo pais e grupo de crianças).

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

3.3.4.4 Horticultura

Finalidade: A Horticultura é um processo de terapia que usa as plantas tendo como instrumento atividades de horticulturas e o mundo natural a fim de promover melhorias através dos sentidos do tato, espírito e mente.

O contato com o mundo das plantas estimula todos os sentidos, aliviando o estresse. Vários benefícios são adquiridos tais como, ajuda a exercitar o corpo, aguça a imaginação e ameniza o espírito, promovendo assim uma educação das pessoas de forma a melhorar a qualidade de vida.

A Horticultura, um programa terapêutico que se baseia na jardinagem, é um instrumento ativo para ser utilizado junto aa crianças.

Metodologia estratégia de Atuação: A horta é desenvolvida por um biólogo voluntário, a ele é oferecida uma variedade de formas de participação, incluindo o trabalho direto com os participantes, planejamento e programas de formação e assistência e acompanhamentos periódicos. Com duração de 1h e 15m.

Objetivos:

- ✓ Fortalecer a autoestima e capacidade de realização;
- ✓ Promover uma responsabilidade do cuidar;
- ✓ Estimular o desenvolvimento cognitivo, social, psicológico e físico das crianças

Justificativa: Os benefícios desta prática incluem o fato de que uma boa relação com outros organismos vivos está para ser construída. O fato de que as crianças estão fazendo contato com o mundo natural, como cuidam das plantas na sua casa e também no jardim, terá um caráter mais permanente onde a pessoa poderá sempre estar em contato com estas plantas que vivem no seu espaço, elevando assim o lado natural do seu lar, mesmo morando em área urbana.

A Horticultura é específica porque envolve o trabalho com algo que está vivo, por exemplo, uma planta que precisa ser tratada com "carinho". Existem quatro áreas básicas em que a horticultura pode trazer benefício: o desenvolvimento cognitivo, social, psicológico e físico.

Os benefícios cognitivos envolvem aprendizado de novas habilidades e a linguagem, através da Horticultura, os pacientes podem melhorar o seu processo de tomada de decisão e resolução de problemas e habilidades, bem como



CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

aprender a seguir instruções complexas. Eles são capazes de trabalhar com independência e ao mesmo tempo aumentar a consciência do mundo à sua volta.

Os benefícios sociais são devidos ao trabalho compartilhado dentro de um grupo de aprendizagem, de relacionamento, de compromisso e de trabalho em prol de um objetivo comum. Oportunidade para interagir com os outros, cooperação em equipe e o trabalho das competências, a lida com o sucesso e o fracasso, proporciona um ambiente para aprender e servir de exemplo para os outros.

O desenvolvimento psicológico ajuda na melhoria da autoestima e autoconfiança, o trabalho com plantas vivas faz com que o paciente sinta o significado de responsabilidade. Sabendo que se deve alimentar e cuidar das plantas, as pessoas em tratamento sentem-se mais produtivas e motivadas, além de se tornarem mais pacíficas e tranquilas. Isso permite umas atmosferas melhor com as crianças deixando-as mais relaxadas e tornando-as mais abertas a falar sobre os seus problemas. Assim, as crianças sentem um maior sentimento de autoestima. Aumenta a autonomia, a competência para a observação, oferece capacidade para resolver problemas, ajuda a utilizar suas habilidades, incentiva a criatividade, elimina o stress, raiva e controla as emoções.

Também atua no aumento da intensidade do movimento e melhora as habilidades motoras, ao utilizar os músculos, melhora a coordenação e equilíbrio, conseqüentemente, aumento da força muscular. As melhorias físicas são resultantes do trabalho ao ar livre, movendo seu corpo e se adaptando a mudanças físicas do ambiente de forma segura. Ajuda as crianças a trabalhar o seu sentido de cor, textura, forma e cheiro, podem ser usadas as plantas e flores.

Instrumentais/materiais utilizados: Terra, pá, enxada, água, adubo, regador, plantas sementes.

Periodicidade: Semanal

Responsáveis pela execução: Voluntário

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores Quantitativos

Lista de presença

Avaliação de estrelas

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: diariamente

Indicadores Quantitativos

Planejamento semanal

Acompanhamento de premio de estrela

Ata de reunião

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

Indicadores Qualitativos

Evolução de prontuários

Evolução de relatórios

Relatórios semanais dos educadores

Avaliação diária no contexto do grupo

Avaliação trimestral de equipe (individual/grupo pais e grupo de crianças).

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

3.3.4.5 Campeonato de futebol e gincanas

Finalidade: A atividade esportiva contribui não somente para o desenvolvimento físico, mas beneficia também o desenvolvimento psicológico e social da criança e adolescente, pois implicam o convívio grupal, que tem fundamental importância sobre os rumos do desenvolvimento. Dentre os objetivos das atividades com cunho esportivo estão o conhecimento de diferentes jogos que, implicados em valores, oferece a oportunidade de aprender brincando. Por meio das atividades esportivas, crianças e adolescentes estarão expostas a situações que exigirão das mesmas, empenho, participação, conhecimento de regras básicas que serão internalizadas e generalizadas para outros contextos. A participação nas atividades esportivas e jogos recreativos permite o desenvolvimento de novas habilidades, diversão, pertencimento ao grupo, condicionamento e situações de competição.

Os benefícios psicológicos da atividade física, revelam que as pessoas que se exercitam regularmente apresentam tendência a ter melhor estado de humor, maior autoestima e melhor percepção de sua imagem corporal.

Evidentemente, a intenção da atividade não é condicionar fisicamente as crianças e adolescentes, porém o acesso a atividades físicas por meio de jogos recreativos é uma forma alternativa para contribuir para o desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças e adolescentes.



Metodologia estratégia de Atuação: As atividades são formuladas com foco na interação esportiva buscando agregar indiretamente o valor trabalhado no mês. Busca-se integrar as crianças e adolescentes acerca das regras envolvidas e como deve ser executada. Geralmente, há a separação das turmas em duas ou mais equipes, gerando um clima competitivo, porém sempre enfatizando a importância da participação e não apenas do resultado.

Em relação a questão de competitividade, a reflexão pós-atividade permite que eles percebam diferentes aspectos envolvidos durante a atividade, como dificuldades encontradas, conflitos que emergiram, a importância dos valores nos jogos.

Instrumentais/materiais utilizados: Bola, apito, cartão, uniformes, meias.

Periodicidade: Trimestral

Responsáveis pela execução: Educador Social

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores de Quantitativo

Lista de presença

Avaliação de estrelas

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: diariamente

Indicadores Quantitativos

Planejamento semanal

Acompanhamento de prêmio de estrela

Ata de reunião

Alcance Previsto: Satisfatório > 85% < Insatisfatório

Indicadores Qualitativos

Evolução de prontuários

Evolução de relatórios

Relatórios semanais dos educadores

Avaliação diária no contexto do grupo

Avaliação trimestral de equipe (individual/grupo pais e grupo de crianças).

Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

3.3.4.6 ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE INTERSETORIAL E SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

CRAS

Finalidade: Garantir o desenvolvimento dos trabalhos conforme planejados, analisar relações entre processos, resultados e impactos. Ajustar conforme necessidade do plano de trabalho para maior efetividade e programação futura. Tendo em vista a melhoria e eficiência do plano de trabalho oferecido pela instituição.

Metodologia estratégia de Atuação: Reuniões com a rede CRAS que encaminharam a população atendida, discussão dos casos destes quando necessário, assim como encaminhamento de relatórios em períodos determinados, para dar o feedback dos casos atendidos, assim como da frequência dos pais.

Objetivos:

✓ Promover a articulação de rede entre comunidade e serviço.

Justificativa: Para melhor qualidade de vida dos usuários bem como proteção dos seus direitos, buscando proporcionar um trabalho de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Instrumentais/materiais utilizados: Prontuários, Ficha social

Periodicidade: Quando necessário

Responsáveis pela execução: Coordenação e Responsável Técnico

Meta de atendimento prevista: 100 %

Indicadores de Quantitativo:

Encaminhamentos

Alcance de Satisfação Prevista: 100 %

Periodicidade de Avaliação: quando necessário

Indicadores de Quantitativo

Relatório de evolução



Ata de reunião
 Alcance Previsto: Satisfatório >85 < Insatisfatório
Indicadores Qualitativos
 Evolução de prontuários
 Evolução de relatórios
Alcance Previsto: Satisfatório >85% < Insatisfatório

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Duração do programa: 03 meses

4.1. QUADROS DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES							
Horário			Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
07h30/ 13h00		Sala Verde Sala Vermelha Sala Laranja Sala Azul	Acolhimento Oração (Pedidos e agradecimento) Leite	Acolhimento Oração (Pedidos e agradecimento) Leite	Acolhimento Oração (Pedidos e agradecimento) Leite	Acolhimento Oração (Pedidos e agradecimento) Leite	Acolhimento Oração (Pedidos e agradecimento) Leite
08h00/ 13h30	Entrada	Sala Verde	Resolução de dilemas Brinquedoteca	Jogos Cooperativos	Cuidar e Datas Comemorativas	Relaxamento	Valores Morais
		Sala Vermelha	Cuidar e Datas Comemorativas	Resolução de dilemas Brinquedoteca	Relaxamento	Valores Morais	Jogos Cooperativos
		Sala Laranja	Jogos Cooperativos	Relaxamento	Valores Morais	Cuidar e Datas Comemorativas	Resolução de dilemas Brinquedoteca
		Sala Azul	Relaxamento	Valores Morais	Jogos Cooperativos	Resolução de dilemas Brinquedoteca	Cuidar e Datas Comemorativas
09h15/ 14h45	Oficinas		Espanhol	Literatura	Roda da Conversa Horta Alongamento Banda Biblioteca Lúdica	Espanhol	Literatura
			Reciclagem	Dança		Reciclagem	Dança
			Meditação	Inglês		Meditação	Inglês
			Futebol	Futebol (manhã) Oficina de desenho (Tarde)		Futebol (manhã) Oficina de desenho (Tarde)	Futebol
10h30/ 16h00	Refeição	Sala Verde Sala Vermelha Sala Laranja Sala Azul	Refeição (arroz, feijão, macarrão, salada, legumes, carne, peixe e sobremesa)	Refeição (arroz, feijão, macarrão, salada, legumes, carne, peixe e sobremesa)	Refeição (arroz, feijão, macarrão, salada, legumes, carne, peixe e sobremesa)	Refeição (arroz, feijão, macarrão, salada, legumes, carne, peixe e sobremesa)	
11h00/ 16h30	Saída das crianças	Sala Verde Sala Vermelha Sala Laranja Sala Azul	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças	Saída das crianças



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

11h00 às 11h30
 16h30 às 17h00

Manutenção da horta com as crianças que ficam esperando transporte
 Resolução de conflito no refeitório quando necessário

Obs: As atividades seguem o mesmo cronograma para grupo 1, 2 e 3.

4.2. QUADRO TÉCNICO

QUADRO DE HORÁRIOS

Cargo / Função	Dias da Semana	Entrada/Saída
02 Psicóloga	Segunda à sexta	7:30 as 11:30 / 13:00 as 17:00
03 Educador Social	Segunda à sexta	7:30 as 11:30 / 13:00 as 17:00
01 Faxineira	Segunda à sexta	7:30 as 11:30 / 13:00 as 17:00
01 Cozinheira	Segunda à sexta	7:30 as 11:30 / 13:00 as 17:00
03 Estagiários	Segunda a Sexta	8:00 as 11:00 / 13:30 as 16:30

Voluntários	Dia da Semana	Entrada/Saída
Herivelton	Quarta-feira	9:00 as 10:30 / 14:30 as 16:00
Josefina	Segunda/Quarta	09:00 as 15:00

HORÁRIO EDUCADORES / ESTAGIÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
VERDE	CRISTIAN	LUCAS	POLIANA	THIAGO	SABRINA
VERMELHA	POLIANA	CRISTIAN	THIAGO	SABRINA	LUCAS
LARANJA	LUCAS	THIAGO	SABRINA	POLIANA	CRISTIAN
AZUL	THIAGO	SABRINA	LUCAS	CRISTIAN	POLIANA
RELATORIOS E ACOLHIMENTO	SABRINA	POLIANA	CRISTIAN	LUCAS	THIAGO

4.3. QUADROS DE PERIODICIDADE

GRUPO	PERIODICIDADE DOS GRUPOS																		
	2018			2019										2020					
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
(Grupo 1)	x	x	05 F	15 F	x	x	x	x	x	10 F	x	x	x	x	05 F	10 F	x	x	x
(Grupo 2)	x	x	05 F	15 F	x	x	x	x	x	10 F	x	x	x	x	05 F	10 F	x	x	x



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

(Grupo 3)	x	x	05 F	15 F	x	x	x	x	x	10 F	x	x	x	x	05 F	10 F	x	x	x
-----------	---	---	---------	---------	---	---	---	---	---	---------	---	---	---	---	---------	---------	---	---	---

F= Férias

Ações/Atividades

Atividades	Resultados esperados	Estratégias Metodológicas	Periodicidade	Carga horária	S	T	Q	Q	S	S	D	Mês 18
Psicológicas	Percepção e reconhecimento das emoções	Dinâmicas de grupo, relaxamento e psicodrama	Semanal	3h	x			x				x
Psicológicas	Resolver conflitos e convívio social positivo	Dinâmicas de grupo	Semanal	3h		x			x			x
Psicológicas/Educador Social	Respeitar regras, ter atitudes de cooperação, trabalhar em equipe.	Psicologia do Esporte Iniciação esportiva – Futsal e vôlei	Semanal	2h	x			x				x
Motoras/Educador Social	Desenvolvimento das capacidades motoras e percepção corporal	Atividades físicas, Danças, Jogos e brincadeiras.	Semanal	1h		x			x			x
Pedagógicas	Percepção lógico-matemática; desenvolvimento da linguagem oral e projeto de vida.	Atividades lúdicas, culturais, sociais e artesanais.	Semanal	1h		x						x
Psicológicas	Grupos terapêuticos temáticos	Desenvolvimento de temas para faixa etária específica	Semanal	1h			x					x
Psicológicas	Acolhimento e orientação individual	Casos específicos	Semanal	30 min.								x

5. AÇÕES COMPLEMENTARES AO SERVIÇO

Inexistente

6. AÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Planejamento: O planejamento é realizado mensalmente pela coordenadora junto à equipe técnica, buscando atender as necessidades da demanda atendida, com a finalidade de construção da moralidade e autonomia.

Reuniões técnicas/ coordenação/ equipe: Tendo em vista o objetivo deste projeto e a missão da entidade, os dados avaliados são feitos através das observações diárias dos atendimentos e é realizado com o seguinte critério:

Semanalmente é feita um acolhimento individual com todos os membros da equipe técnica: sendo estes profissionais de Psicologia, Pedagogia e serviços gerais, para analisar as dificuldades e facilidades encontradas no decorrer da semana.



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
Telefone: (19) 3631-0121

464

Quinzenalmente A equipe técnica passa por uma supervisão do trabalho realizado, juntamente com a coordenadora, a fim de monitor, avaliar e discutir os casos de acolhimentos individuais, a dinâmica das atividades realizadas com as crianças, orientação a Pais, e o Grupo de responsáveis.

Mensalmente é realizada uma reunião entre a Coordenação, a Equipe técnica e educadores, observando se os objetivos estão sendo alcançados, se houveram mudanças nas pessoas envolvidas e no ambiente, se há necessidade de realizar modificações e que providências tomar para que estas modificações ocorram.

Estudo de caso: Os estudos de casos são realizados quinzenalmente em reuniões de equipe técnica junto à coordenação e supervisão.

Instrumentais/materiais utilizados: Prontuários, Anamnese, Folha de sulfite, caneta, lápis

Avaliação e Monitoramento:

DIMENSÃO	MONITORAMENTO	AValiaÇÃO
Objeto	Acompanha, sistematicamente, ações e tarefas.	Examina e analisa impactos e resultados, voltando-se para fins e propósitos.
Momento	Processo contínuo durante a execução do programa	Processo situado antes, durante ou depois da execução do programa.
Objetivo	Garantir o desenvolvimento dos trabalhos conforme planejado	Analisar relações entre processo/resultado/impactos
Atitude	Descritiva e corretiva	Descritiva, interpretativa e experimental.
Recomendações	Recomendações Ajuste no plano de trabalho ou na estratégia de execução	Revisão de ações, recursos e metas.

Resultados esperados: Perceber mudanças na potencialização da autoestima, possibilitando uma ressignificação de sua existência através do conhecimento de características pessoais, dando subsídios ao projeto de vida, auxiliando assim a sua tomada de decisão com base nos valores morais, fortalecimento da autonomia e desenvolvimento de uma autoimagem positiva.

Utilização do espaço físico, dos serviços da instituição oferecidos, pela população atendida.

Contribuições para a formação de pessoas participativas, críticas e conscientes de seus papéis sociais.

Conscientização dos pais de sua responsabilidade frente ao processo sócio educativo de seus filhos.

Auxílio e acompanhamento no processo de fortalecimento de vínculos familiares, possibilitando uma troca intersubjetiva, baseada na afetividade, que possibilitará uma vivência de cidadania e autonomia a seus filhos.

Responsáveis pela execução: Área administrativa e coordenação.

METAS:

Promover vivências baseadas em valores éticos auxiliando a construção da cidadania, através de atividades psicológicas, motoras e pedagógicas;

Oferecer acolhimento humanizado, apoiar a criança, o adolescente e a família dentro de suas necessidades específicas.

Orientar através de práticas educativas, preventivas e terapêuticas, que visam à reinserção social e a construção da cidadania, possibilitando aos pais e responsáveis o desenvolvimento de habilidades sociais, no processo de seu desenvolvimento global, buscando valores em sua existência, dando sentido as informações disponíveis para sua vida cotidiana, na construção de sua autonomia e de seus filhos.

Oferecer um espaço para reflexão, aberto ao diálogo promovendo um senso de pensar, sentir e agir baseado em valores éticos, fortalecendo a construção de vínculos afetivos e autonomia.



7. RECURSOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

7.1. IMÓVEL

7.1.1. SEDE/IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO

Situação do Imóvel:

Local: Está situado dentro do território CNR-75 CRAS Nova República

Situação do Imóvel: Próprio

Rua: Antônio Alexandre Neder nº 45

Bairro: Jd. Nova Republica IV

Cidade: São João da Boa Vista- SP

Cep: 13875-256

Espaço Físico:

01 (uma) sala para atendimento individual;

01 (um) espaço para secretaria

01 (uma) sala para cada grupo, para trabalho coletivo e comunitário;

04 (quatro) instalações sanitárias, 02 masculinos e 02 femininos;

01 (uma) quadra esportiva;

01 (uma) cozinha;

01 (um) Refeitório;

01 (uma) Brinquedoteca

7.1.2. IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO

Situação do imóvel -Sede

7.2. RECURSOS PERMANENTES

7.2.1. RECURSOS PERMANENTES PRÓPRIOS DA INSTITUIÇÃO

EQUIPAMENTOS /BENS PERMANENTES DA INSTITUIÇÃO	
Imóvel	1
Balcão	1
Computador	1
Impressora	1
Telefone	2
Mesa para computador	1
Armário 2 portas	2
Mesa de ferro	2
Lousa	4
Ventilador	5
Cortina persiana	12
Mesinha de ferro	2
Televisão 30"	1
Mesa de madeira	4
Bebedouro	2
Mesa MDF	2



CNPJ: 02.317.467/0001-95

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012

Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV

CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP

Telefone: (19) 3631-0121

Prateleira de metal 5 andares	7
Prateleira de metal 2 andares	2
Divisória de madeira	2
Cadeira de ferro	2
Armário de metal com 2 portas	6
Armário de ferro com 2 portas	2
Armário de ferro com 1 porta	2
Escada de ferro	1
Armário de metal de 4 gavetas	1
Rádio	3
Colchonete	55
Mesa plástica	42
Cadeira plástica	150
Geladeira	4
Freezer vertical	2
Freezer horizontal	1
Microondas	2
Fogão industrial 6 bocas com forno	1
Forno industrial	1
Liquidificador industrial	1
Cortador de legumes manual	1
Forma retangular grande	4
Forma retangular pequena	3
Forma redonda pequena	1
Bule de alumínio	1
Panela de pressão 15l	1
Panela de pressão 4,5l	1
Jarra plástica 3l	5
Tábua de carne grande plástica	2
Tapware grande	1
Bandeja inox	3
Bandeja plástica	4
Jarra de alumínio	3
Caldeirão	3
Panela grande	5
Panela média	2
Panela pequena	5
Escorredor de macarrão	2
Batedeira	1
Batedeira industrial	1
Copo plástico	70
Prato plástico	84
Potes de sobremesa	70
Bacia plástica grande	3
Colher	60
Garfo	88
Faca	87
Espremedor de fruta industrial	1
Cilindro industrial	1
Balança	1
Colher grande	8
Espátula plástica	1
Quebra nozes	2
Concha grande	2



CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

Escumadeira grande	2
Concha pequena	3
Escumadeira pequena	3
Pegador de salada	4
Faca grande	8
Espremedor de alho	1
Espremedor de batatas	1
Peneira	4
Abridor de latas	2
Descascador de batata	2

7.3. MATERIAIS DE CONSUMO

7.3.1. MATERIAIS DE CONSUMO PARA A EXECUÇÃO DO SERVIÇO

MATERIAL DE CONSUMO		
TIPO DE DESPESAS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (MÊS)
Materiais de Escritório	Pacote de folha sulfite (500fls), toner.	2
Materiais para atividades	Lápis, guache, cartolina, bexiga, tinta de artesanato, etc.	30
Materiais de Expediente	Copo, prato descartável, guardanapos.	100
Materiais de limpeza	Detergente, desinfetante, saco de lixo, bucha, luvas, rodo, vassoura, botas, água sanitária, papel higiênico, etc.	11
Materiais Esportivos	Bola, corda, apito, coletes, etc.	4
Produtos de Higiene Pessoal	Papel higiênico, papel toalha, sabonete liquido, shampoo, sabonete, condicionador, creme.	20
Alimentação	Arroz, feijão, carnes, peixe, frango acompanhamentos, saladas, legumes, leite, sobremesas, temperos, frutas, etc.	40
Outros	Curativo adesivo, esparadrapo gazes, água oxigenada, algodão, esmalte, acetona, lixa	2cx

7.4. RECURSOS HUMANOS

7.4.1. IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Cargo / Função	Qtde	Escolaridade e Formação (Fund. Méd. Superior)	Carga Horária (semanal)	Regime Trabalhista / Voluntário	Remuneração Individual (R\$)(valor bruto mensal)	Valor Total (R\$)(remuneração X qtde)
Psicólogo	2	Superior	40h	CLT	2.900,00	R\$ 5.800,00
Educador Social	3	Superior	40h	CLT	1.269,00	R\$ 3.507,00
Cozinheira	1	Ens. Médio	40h	CLT	1.269,00	R\$ 1.269,00
Faxineira	1	Ens. Médio	40h	CLT	1.269,00	R\$ 1.269,00
Estagiários	3	Superior cursando	30h	Estágio	952,56	R\$2.857,68
Valor Total Mensal (R\$)						R\$ 15.002,68
Valor Total (R\$)						R\$ 45.008,04

7.4.2. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

Cargo/Função	Atribuições e Competências	Operacionalização e Gestão do Serviço	Dias de trabalho	Horário de Trabalho
Psicólogo	Aplica o conhecimento teórico e técnico da Psicologia, com o objetivo de identificar e intervir nos fatores determinantes das ações e dos sujeitos, em sua história pessoal, familiar e social. O Psicólogo desempenha suas funções profissionais individualmente, em grupo, em equipes multiprofissionais, em instituições privadas ou públicas, e nas demais áreas onde as questões concernentes a profissão se façam presente e sua ação seja pertinente.	Fixar as metas a alcançar através do planejamento, analisar e conhecer os problemas a enfrentar, solucionar os problemas, organizar recursos financeiros, tecnológicos, ser um comunicador, ao dirigir e motivar as pessoas, tomar decisões precisas e avaliar, controlar o conjunto todo.	Segunda a Sexta-feira	07h30 às 11h30 13h00 às 17h00
Educador Social / Estagiário	Função de apoiar a pessoa individualmente para alcançara e satisfazer seus objetivos, bem como o exercício da cidadania. Aqui nos referimos a pessoa sendo (crianças, adolescentes e suas famílias). O importante é certificar a pessoa para que ela seja capaz de entender e atuar dentro de sua comunidade, através de suas próprias perspectivas, conhecimentos e habilidades.	Gerenciamento de projetos que consiste em um grupo de medidas ou iniciativas, que vão contribuir para o desenvolvimento do serviço. A gestão de projetos aplica técnicas e metodologias para alcançar um conjunto de alvos estabelecidos por uma equipe. É possível identificar cinco fases da gestão de projetos: início, planejamento, execução, monitoramento e controle e conclusão.	Segunda a Sexta-feira	Educador Social 07h30 às 11h30 13h00 às 17h00 Estagiário 08h00 às 10h30 13h30 às 16h30
Cozinheira	O Cozinheiro é o profissional responsável pela execução das atividades de confecção de pratos cozinhados e de sobremesas para satisfação das crianças e adolescentes. Está sob a responsabilidades de um Cozinheiro, coordenar as atividades relacionadas ao preparo das refeições, acompanhar a evolução dos cozinhados, executar preparações culinárias simples, fazer o cozimento de legumes, verduras e frutas, preparar sobremesas, doces, lanches e saladas, preparar carnes, aves e peixes para cozimento, cortando-os, limpando-os, auxiliar na higienização de louças, utensílios e da cozinha em geral, zelar pela conservação dos alimentos estocados, providenciando as condições necessárias para evitar deterioração e perdas.		Segunda a Sexta-feira	07h30 às 11h30 13h00 às 17h00
Faxineira	Tem como responsabilidade cuidar e manter a organização e limpeza do espaço físico, removendo o pó de móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos, espanando-os ou limpando-os com flanelas ou vassouras apropriadas, para conservar a boa aparência; Limpar escadas, pisos, passadeiras e tapetes, varrendo-os, lavando-os. Arrumar banheiros e toaletes, limpando-os com água e sabão, detergentes e desinfetantes e reabastecendo-os de papel sanitário, toalhas e sabonetes, para conservá-los em condições de uso; proceder a limpeza das áreas comuns do prédio, varrendo diariamente; lavar periodicamente a quadra, calçadas, corredores, rampa, etc.		Segunda a Sexta-feira	07h30 às 11h30 13h00 às 17h00

7.4.3. PROCESSO DE SELEÇÃO

Os estagiários são encaminhados pelo IPEFAE e ou indicados por professores que irão supervisionar os trabalhos durante o tempo de atuação. Os demais profissionais geralmente deixam currículos na secretária da instituição para a entrevista de trabalho e dentro da necessidade da instituição convocamos para a entrevista.

7.4.3.1. ETAPAS



CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

1. **Descrição do cargo:** Etapa inicial que a vaga será descrita, assim como suas atribuições e necessidades da instituição. A descrição de é feita de forma clara e coerente, apontando todas as atividades que serão desenvolvidas pelo candidato quando ele se tornar um colaborador.
2. **Divulgação da Vaga:** Apresentação da vaga, a divulgação pode ser feita por meio de murais internos, rede sociais, anúncios em jornais e portais de recrutamento e seleção, entre outros.
3. **Triagem de currículos:** Na triagem de currículos o responsável pela seleção escolhe os mais apresentáveis e aqueles que estão de acordo com as necessidades da vaga na instituição.
4. **Análise de perfil:** Os candidatos que passaram na triagem de currículos são chamados para uma entrevista. Onde é realizada uma análise pessoal com todos os atributos, levantando seu interesse, responsabilidade e perspectiva de trabalho. Assim como sua sinceridade dos conhecimentos que ele diz ter.
5. **Testes de conhecimento específico:** Após aprovação na etapa anterior os candidatos devem ser submetidos a testes relativos às aptidões solicitadas na vaga. Devem ser ministradas perguntas sobre situações comuns ao dia a dia do cargo.
6. **Entrevista:** Nesta etapa, é analisados os resultados da análise do perfil, conhecimentos específicos e o confronto de tudo o que fora dito até o presente momento. O recrutador ou responsável analisa com total atenção e discernimento para enxergar além daquilo que candidato diz. Atitudes, gestos corporais e uma série de percepções para a conclusão.
7. **Resultado Final:** Na última etapa do fluxograma registra-se todo o processo de contratação e aponta-se o eleito(a) para ocupar o cargo. Os candidatos pré-selecionados são apresentados na reunião de Assembleia e assim, definindo o candidato.

7.4.3.2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ação: Acolhimento individual da equipe, reuniões pedagógicas/discussões de casos quinzenais, reuniões de planejamentos mensais. Reuniões com a Rede CRAS que encaminham os casos para a instituição, para discussão destes quando necessário, assim como encaminhamento de relatórios em períodos determinados, para dar o feedback dos casos atendidos pela instituição, bem como sua frequência.

Indicadores

Atividades	Resultados esperados	Estratégias Metodológicas	Periodicidade	Carga horária	S	T	Q	Q	S	S	D
Acolhimento individual com profissionais	Acompanhar os resultados conquistados individualmente e as dificuldades encontradas. Monitorar metas e objetivos. Realizar um feedback assertivo.	É realizado no tempo livre do Profissional, buscando a supervisão e monitoração precisa, através de acolhimento das potencialidades e dificuldades do Profissional em relação ao desenvolvimento do trabalho.	Semanal	1h	x	x	x	x	x	x	
Reuniões Pedagógicas com Equipe Técnica	Preparar a equipe técnica para a execução das diversas tarefas particulares da organização. Proporcionar oportunidades para o contínuo desenvolvimento pessoal dentro dos seus cargos atuais, e também sua representação e importância considerada dentro da missão e objetivos da instituição.	É realizada quinzenalmente em reunião com toda Equipe Técnica, buscando aprimorar técnicas para o trabalho realizado e agregar conhecimento específicos buscando fortalecer os objetivos da instituição.	Quinzenal	4h					x		



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

470

Discussões de casos com Equipe Técnica	Coletar e registrar dados de um ou vários casos, a fim de organizar um relatório ordenado e crítico, e avaliar profundamente os dados coletados, com o objetivo de tomar decisões e propor ações transformadoras.		Semanal	4h						x		
Reuniões de planejamentos com Equipe Técnica.	Construir junto à equipe técnica condições para a execução das diversas tarefas proposta pela instituição, com a finalidade de orientar e capacitar a equipe para eficácia da elaboração de ações e técnicas direcionada a construção da moralidade e autonomia.	O planejamento é realizado mensalmente pela coordenadora junto à equipe técnica, buscando atender as necessidades do plano de ação e a demanda atendida.	Mensal	8h						x		
Avaliação com grupo de crianças e adolescente	Avaliar a eficácia do trabalho realizado, bem como seus objetivos e missão, buscando uma análise geral com as crianças para explorar os resultados alcançados e melhor adequar o plano de ação.	A avaliação é realizada trimestralmente pela psicóloga, ocorrendo em todos os grupos e faixa etária.	Trimestral	2h				x				
Avaliação com Grupo de Responsáveis	Avaliar a eficácia dos grupos de fortalecimento de vínculos, bem como seus objetivos e missão, buscando uma análise precisa com os responsáveis para análise de resultados e melhor adequar o plano de ação.	A avaliação é realizada trimestralmente pela psicóloga, com todos os responsáveis participantes do grupo de fortalecimento de vínculos.	Trimestral	2h			x					
Discussões de casos/ Avaliação/ Reuniões com a rede CRAS	Garantir o desenvolvimento dos trabalhos conforme planejados, analisar relações entre processos, resultados e impactos. Ajustar conforme necessidade do plano de trabalho para maior efetividade e programação futura. Tendo em vista a melhoria e eficiência do plano de trabalho oferecido pela instituição.	Reuniões com a rede CRAS que encaminham a população atendida, discussão dos casos destes quando necessário, assim como encaminhamento de relatórios em períodos determinados, para dar o feedback dos casos atendidos, assim como da frequência dos pais.	De acordo com necessidade da demanda	2h					x			

DIMENSÃO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Objeto	Acompanha, sistematicamente, ações e tarefas.	Examina e analisa impactos e resultados, voltando-se para fins e propósitos.
Momento	Processo contínuo durante a execução do programa	Processo situado antes, durante ou depois da execução do programa.
Objetivo	Garantir o desenvolvimento dos trabalhos conforme planejado	Analisar relações entre processo / resultado / impactos
Atitude	Descritiva e corretiva	Descritiva, interpretativa e experimental.

Forma de coleta de dados: relatórios, entrevistas estruturadas, lista de presença, prontuários, ata de reunião.
 Público alvo avaliado: Beneficiados pelo programa, crianças e adolescentes de 06 à 15 e suas respectivas famílias, bem como a equipe técnica.
 Responsável pela coleta de dados: Auxiliar administrativo e coordenação.



Periodicidade: semanal, quinzenal, mensal e trimestral.

7.4.4. CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E EQUIPE TÉCNICA:

7.4.4.1. CAPACITAÇÃO INTRODUTÓRIA

Estratégia de atuação: A capacitação introdutória é parte integral do plano de ação da instituição foca o embasamento do profissional possibilitando criar uma percepção, um senso critico voltado para os valores éticos e autonomia, sendo realizado através de cursos palestras e vídeos.

Participantes: Toda equipe inserida no trabalho

Periodicidade: Sempre que necessário

Instrumentais/ materiais utilizados: Vídeos, apresentação Power point, fotos.

Resultados esperados: Capacitar e embasar os profissionais para a execução do trabalho.

Responsáveis pela execução: Coordenação

7.4.4.2. CAPACITAÇÃO PRÁTICA

Estratégia de atuação: A capacitação é parte incondicional do plano de trabalho e é realiza mensalmente em reunião entre a Coordenação, a Equipe técnica e educadores. Sendo esta baseada no conhecimento teórico do plano de ação da instituição, suas metas, objetivos e também com as experiências vivenciadas até o presente momento no trabalho realizado com as crianças, adolescentes e famílias. Através destas vivências foram levantados elementos para a capacitação com finalidade de nortear nossas ações á perceber e compreender a relevância dos valores éticos, e construção da autonomia. A capacitação nos permite avançar nosso conhecimento sobre os valores éticos e como podem ser vivenciados. Para que todos da equipe possam refletir, sentir e agir esses valores.

Reuniões pedagógicas

Finalidade: As reuniões pedagógicas constituem-se como um dos principais espaços em que a coordenação atua em sua totalidade e representa para a instituição um leque de oportunidades para o trabalho de formação continuada e para o desenvolvimento das relações interpessoais, que bem planejadas, é uma forte aliada no trabalho da coordenação junto a instituição e aos educadores.

Metodologia estratégia de Atuação: É realizada quinzenalmente em reunião com toda Equipe Técnica, buscando aprimorar técnicas para o trabalho realizado e agregar conhecimento específicos buscando fortalecer os objetivos da instituição

Semanalmente é feita um acolhimento individual com todos os membros da equipe técnica: sendo estes profissionais de Psicologia, Pedagogia e serviços gerais, para analisar as dificuldades e facilidades encontradas no decorrer da semana.

Quinzenalmente A equipe técnica passa por uma supervisão do trabalho realizado, juntamente com a Psicóloga Supervisora do Projeto, a fim de monitor, avaliar e discutir os casos de acolhimentos individuais, a dinâmica das atividades realizadas com as crianças, orientação a Pais, e o Grupo de responsáveis.

Mensalmente é realizada uma reunião entre a Coordenação, a Equipe técnica e educadores, observando se os objetivos estão sendo alcançados, se houveram mudanças nas pessoas envolvidas e no ambiente, se há necessidade de realizar modificações e que providências tomar para que estas modificações ocorram.

Objetivos:

✓ Promover vivências baseadas em valores éticos auxiliando a construção da cidadania, através de atividades PSICOLÓGICAS, MOTORAS e PEDAGÓGICAS.

✓ Oferecer acolhimento humanizado, apoiar a criança, o adolescente e a família dentro de suas necessidades específicas.

✓ Orientar através de práticas educativas, preventivas e terapêuticas, que visam à reinserção social e a construção da cidadania, possibilitando aos pais e responsáveis o desenvolvimento de habilidades sociais, no processo de seu desenvolvimento global, buscando valores em sua existência, dando sentido as informações disponíveis para sua vida cotidiana, na construção de sua autonomia e de seus filhos.

✓ Oferecer um espaço para reflexão, aberto ao dialogo promovendo um senso de pensar, sentir e agir baseado em valores éticos, fortalecendo a construção de vínculos afetivos e autonomia;



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

Justificativa: Preparar a equipe técnica para a execução das diversas tarefas particulares da organização. Proporcionar oportunidades para o contínuo desenvolvimento pessoal dentro dos seus cargos atuais, e também sua representação e importância considerada dentro da missão e objetivos da instituição.

Reuniões de Planejamento:

Finalidade: A reunião de planejamento tem a finalidade de revisar o plano de ação definindo as melhores estratégias, buscando a eficácia quanto aos objetivos, missão e resultados esperados da instituição. O planejamento é realizado mensalmente pela coordenadora junto à equipe técnica, buscando atender as necessidades da demanda atendida, com a finalidade de construção da moralidade e autonomia. Os estudos de casos são realizados quinzenalmente em reuniões de equipe técnica junto à coordenação e supervisão.

Metodologia estratégia de Atuação: O planejamento é realizado mensalmente pela coordenadora junto à equipe técnica, buscando atender as necessidades do plano de ação e a demanda atendida.

Objetivos:

- ✓ Instruir, capacitar, orientar e motivar a equipe técnica

Justificativa: Construir junto à equipe técnica condições para a execução das diversas tarefas proposta pela instituição, com a finalidade de orientar e capacitar a equipe para eficácia da elaboração de ações e técnicas direcionada a construção da moralidade e autonomia.

Participantes: Toda equipe

Periodicidade: Quinzenalmente

Instrumentais/ materiais utilizados: Computador, Data show, folha de sulfite, filmes, historias.

Resultados esperados:

Responsáveis pela execução: Coordenação

7.4.4.3. FORMAÇÃO CONTINUADA

Estratégia de atuação:

Acompanhamento de desempenho

Avaliação individual para acompanhar e monitorar os resultados conquistados individualmente pelos profissionais e os compara com as metas. Essas avaliações não ajudam apenas a monitorar resultados, mas também a conhecer um pouco sobre as dificuldades enfrentadas pelas equipes para que realizemos um feedback assertivo. Afinal, a humanização se tornou parte do processo.

Feedback: O feedback não é bem uma fase de monitoramento, mas certamente ajuda a melhorar o desempenho das equipes, tendo como base os indicadores e avaliações mencionados por nós anteriormente. É nesse momento que a instituição apura se o colaborador cumpriu ou não as metas estabelecidas. Em caso negativo, é preciso conhecer todas as dificuldades encontradas para orientá-lo ou mudar algum processo caso o problema seja generalizado.

Participantes: Toda equipe

Periodicidade: Mensalmente

Instrumentais/ materiais utilizados: Computador, Data show, folha de sulfite, filmes, historias.

Resultados esperados:

Responsáveis pela execução: Coordenação

7.4.5. IDENTIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

7.4.5.1. COORDENADOR

Nome: Adriane Aparecida Soares

CPF: 270.902.798-47

RG:30.614.001-9

Cargo: Psicóloga

Nº do Registro Profissional: 97710/06

Telefone: 993134227

Endereço: R: Dr. Francisco Palma Travassos, 190

E-mail: adryaneas@yahoo.com.br



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

7.4.5.2. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SERVIÇO

Nome: Cristiane Macedo Alves Correia
 CPF: 320.393.408-66 RG: 44.349.583-X
 Cargo: Psicóloga Nº do Registro Profissional: 94205/06
 Telefone: 981373636
 Endereço: Rua: Luiza Abibe Antakly, 124
 E-mail: crisalvespsico@yahoo.com.br

8. DO RECURSO FINANCEIRO

8.1. VALOR DA PARCERIA

Valor Total do Recurso Público Financeiro: R\$ 46.242,36 (Quarenta e seis mil duzentos e quarenta e dois reais e trinta e seis centavos)

Total de Parcelas do Recurso Público Financeiro: 03 (três) **Periodicidade:** Mensal

Valor da Parcela Mensal do Recurso Público Financeiro: R\$15.414,12 (Quinze mil quatrocentos e quatorze reais e doze centavos)

8.2. PERÍODO DE VIGÊNCIA DA PARCERIA

Prazo da parceria será de 03 (três) meses, de 11/04/2020 a 10/07/2020.

8.3. DETALHAMENTOS DA PROPOSTA

Vagas Contratadas: 75 (setenta e cinco) vagas (03 grupos de 25 usuários)

9. PLANO DE APLICAÇÃO

9.1. RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

FOLHA DE PAGAMENTO						
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMANAL)	REGIME TRABALHISTA (base de pesquisa)	REMUNERAÇÃO INDIVIDUAL (Valor Bruto MENSAL)	VALOR TOTAL
Psicólogo	2	Superior	40h	CLT	2.900,00	R\$ 5.800,00
Educador Social (parcial)	1	Superior	40h	CLT	934,95	R\$ 934,95
Educador Social	2	Superior	40h	CLT	1.269,00	R\$ 2.538,00
Cozinheira	1	Superior	40h	CLT	1.269,00	R\$ 1.269,00
VALOR MENSAL						R\$ 10.541,95
VALOR TOTAL (3 meses)						R\$ 31.625,85



ENCARGOS TRABALHISTAS (Custos do Empregador)					
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	INSS (MÊS)	FGTS (MÊS)	PIS	VALOR TOTAL
Psicólogo	2	0	R\$ 457,22	R\$ 57,15	R\$ 514,37
Educador Social (horista)	1	0	R\$ 44,03	R\$ 5,50	R\$ 49,53
Educador Social	2	0	R\$ 203,04	R\$ 25,38	R\$ 228,42
Cozinheira	1	0	R\$ 101,52	R\$ 12,68	R\$ 114,20
VALOR MENSAL		R\$ 0,00	R\$ 805,81	R\$ 100,71	R\$ 906,52
VALOR TOTAL (3 meses)		R\$ 0,00	R\$ 2.417,43	R\$ 302,13	R\$ 2.719,56

PROVISIONAMENTO						
CARGO / FUNÇÃO	QTDE	13º SALARIO (MÊS)	FÉRIAS (MÊS)	RESCISÃO (MÊS)	13º INSS (MÊS)	VALOR TOTAL
Psicólogo	2	R\$ 476,28	R\$ 153,28	0	0	R\$ 629,56
Educador Social (horista)	1	R\$ 45,86	R\$ 15,29	0	0	R\$ 61,15
Educador Social	2	R\$ 211,50	R\$ 66,67	0	0	R\$ 278,17
Cozinheira	1	R\$ 105,75	R\$ 33,34	0	0	R\$ 139,09
VALOR MENSAL R\$		R\$ 839,39	R\$ 268,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$1.107,97
VALOR TOTAL (3 meses) R\$		R\$ 2.518,17	R\$ 805,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.323,91

SERVIÇOS			
TIPO DE DESPESAS		VALOR MÊS (para o projeto)	VALOR TOTAL
3 Estagiário	30h	R\$ 952,56	R\$2.857,68
		VALOR MENSAL R\$	R\$2.857,68
		VALOR TOTAL (3 meses) R\$	R\$ 8.573,04

	MÊS	
RECURSOS HUMANOS	R\$ 10.541,95	R\$ 31.625,85
SERVIÇOS	R\$ 2.857,68	R\$ 8.573,04
ENCARGOS/BENEFÍCIOS	R\$ 2.014,49	R\$ 6.043,47
VALOR TOTAL (3 meses)	R\$ 15.414,12	R\$ 46.242,36

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10.1. CONCEDENTE



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

PARCELA	1ª (PROPORCIONAL)	2ª	3ª	4ª (PROPORCIONAL)
DATA	11/04/2020	10/05/2020	10/06/2020	10/07/2020
VALOR (R\$)	R\$ 10.276,08	R\$ 15.414,12	R\$ 15.414,12	R\$ 5.138,04

11. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conforme exigência do Capítulo VII do Decreto Municipal nº 5.620 de 02 de janeiro de 2017 e Instrução TCE-SP 02/2016

11.1. PERIODICIDADE

Mensal

- ✓ Prestação de Contas Financeira

Quadrimestral

- ✓ Relatório de Execução do Objeto

Anual

- ✓ Conforme exigência do Artigo 168 da Instrução do TCE-SP 02/2016

11.2. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Natércia Regina Ramos Fernandes Barbosa

CPF: 270.710.778-54

RG: 61150765x - SSP

Telefone: 3633 33 78

Endereço: Rua: Ana de Oliveira, 145-Ap 401

E-mail: teca-barbosa@uol.com.br

11.3. TESOUREIRO DA INSTITUIÇÃO

Nome: Natércia Regina Ramos Fernandes Barbosa

CPF: 270.710.778-54

RG: 61150765x - SSP

Telefone: 3633 33 78

Endereço: Rua: Ana de Oliveira, 145-Ap 401

E-mail: teca-barbosa@uol.com.br

11.4. CONSELHO FISCAL

Nome: Josefina Mazzalli

CPF: 24.577.431

RG: 684.048.088-72 SSP

Endereço: Rua: José Chirleu Mourão, 289



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

Telefone: 992566767

E-mail pessoal: franciolejr@ig.com.br

Nome: Cleuza Sonhez Simonm Abdal

CPF: 580.812.758-0 RG: 4.830.853-5

Endereço: Rua Ana de Oliveira, 145 Apto203

Telefone: (19) 99830-0284 / 3622-3438

E-mail: cleuza.abdal@yahoo.com

Nome: Aryane de Paula Costa Almeida(Suplente)

CPF: 366.667.688.08 RG: 44.693.797-6 SSP

Endereço: Rua professor Antônio Oliveira Camargo, 112

Telefone: (19)992073322

E-mail pessoal: rycalmeida@hotmail.com

12. PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

Este Plano de Trabalho tem o período e vigência de 11 de ABRIL de 2020 a 10 de JULHO de 2020.

13. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO E SUA EXECUÇÃO

13.1. PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO

Nome: Ézio Franciole Júnior

Data: 19/07/2020

Assinatura:

13.2. COORDENADOR ou TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome: Adriane Aparecida Soares

Data: 19/07/2020

Assinatura:

13.3. TESOUREIRO

Nome: Natércia Regina Ramos Fernandes Barbosa

Data: 19/07/2020

Assinatura:

Natércia RRF Barbosa

13.4. PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome: Natércia Regina Ramos Fernandes Barbosa

Data: 19/07/2020

Assinatura:

Natércia RRF Barbosa



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95
 Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012
 Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV
 CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP
 Telefone: (19) 3631-0121

14. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura Municipal de São João de Boa Vista – SP, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou Qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.
 Pede deferimento.

São João da Boa vista, 19 de fevereiro de 2020

PropONENTE
 Ézio Franciole Júnior
 Presidente da Instituição

15. APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Após análise técnica e financeira deste Plano de Trabalho, o DECLARO:

APROVADO
 REPROVADO

São João da Boa vista, 20 de fevereiro de 2020

CONCEDENTE
 Carimbo de Identificação

Eliane Buciman L. Rossi
 CRESS 25.215
 Diretora Depto. de Assistência Social



REFERÊNCIA

- AFONSO, Maria Lúcia M. & Abade, Flávia. **Para reinventar as Rodas / Lúcia Afonso & Flávia Lemos Abade.** Belo Horizonte: Rede de Cidadania Mateus Afonso Medeiros (RECIMAM), 2008. Publicação eletrônica.
- AMAZONAS, M. C. L. A., DAMASCENO, P. R., TERTO, L. M. S., & Silva, R. R. (2003). **Arranjos familiares de crianças de camadas populares.** Psicologia em Estudo, pg. 11-20.
- BANACO, R. A. & MARTONE, R. C. (2001) Terapia Comportamental de Famílias: Uma Experiência de Ensino e Aprendizagem. In In GUILHARDI, H., MADI, M. B. B. P., QUEIROZ, P. P., SCOZ, M. C. (org.) Sobre Comportamento e Cognição – Vol. 7 (p. 200-205).
- BECK, Judith S. **Terapia Cognitivo Comportamental – Teoria e prática.** Tradução: ROSA, S. M.. 2. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.
- BUNGE, Eduardo. **Terapia Cognitiva com crianças e adolescentes: aportes técnicos / Bunge, Gomar, Mandil.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
- CONTE, F. C. de S. (2001) Promovendo a Relação entre Pais e Filhos. In MALY, D. (org.) Sobre Comportamento e Cognição – Vol. 2 (p.).
- DEMO, P. 2000b. **Política Social do Conhecimento** - Sobre futuros do combate à pobreza. Vozes, Petrópolis, 2a ed
- FAGUNDES, Márcia Botelho. **Aprendendo valores éticos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- FELIPE, C. H. FABRIANI, C. B. **Qualidade do vínculo em crianças em situação de vulnerabilidade.** Pensamento plural: rev. do Unifae. V 2. Nº 2. Pp. 45-52. São João da Boa Vista, 2008.
- <http://www.redepsi.com.br/portal/modules/soapbox/article.php?articleID=532>
- IMPORTÂNCIA DE SE ESTUDAR A HISTÓRIA. <http://escolakids.uol.com.br/a-importancia-de-se-estudar-a-historia.htm>
- INGBERMAN, Y. K. (2001) O Estudo de Padrões de Interação entre Pais e Filhos: Prevenção da Aquisição de Comportamentos Desadaptados, Embasamento para a Prática Clínica. In GUILHARDI, H., MADI, M. B. B. P., QUEIROZ, P. P., SCOZ, M. C. (org.) Sobre Comportamento e Cognição – Vol. 8 (p. 227-233).
- KUMARIS, Brahma. **Vivendo nossos valores: uma abordagem “de dentro para fora” para tornar seu mundo melhor.** São Paulo: Brahma Kumaris, 2014.
- MARINHO, M. L. & SILVARES, E. F. de M. (2000) Modelo de orientação a Pais de Crianças com Queixas Diversificadas. In WIELENSKA, R. C. (org.) Sobre Comportamento e Cognição – Vol. 6 (p. 165-178).
- MELLO, Silva, R. R., & Santos, M. A., & Paulin, C. **Formação em psicologia: serviço escola em debate.** São Paulo: Vetor, 2005.
- Mercaldi, M. (2009) Filho de Peixe.
- MORAES, C. G. de A. & MURARI, S. C. (2000) Intervenção Grupal Junto a Famílias do Divórcio. In WIELENSKA, R. C. (org.) Sobre Comportamento e Cognição – Vol. 6 (p. 187-194).
- NERY, MARIA DA PENHA. **Vínculos e afetividade: Caminho das relações humanas.** 3ª edição, ver. São Paulo: Ágora, 2014.



Lar do Pequeno Vicente

CNPJ: 02.317.467/0001-95

Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 0009/2012

Rua Antonio Alexandre Neder, 45 - Jardim Nova República IV

CEP 13875-269 - São João da Boa Vista - SP

Telefone: (19) 3631-0121

PSICOLOGIA DO ESPORTE. Brasília: Fundação Vale, UNESCO, 2013. 36 p. v. 6. Caderno de Referência de esporte. Disponível em: <http://www.fundacaovale.org/pt-br/artigos/ultimos-artigos/Documents/caderno-de-esporte-6-psicologia-do-esporte.pdf>. Acesso em 11 mar 2016.

VINHA, Telma Pileggi. **O educador e a moralidade infantil: uma visão construtivista**. Campinas, SP; Mercado das letras; São Paulo: fapesp, 2000.